



PLANO DE AÇÃO E ESTRUTURA DE MONITORIZAÇÃO PARA A ALDEIA DE AVECASTA

Agenda 21 Local Ferreira do Zêzere

Elaborado para a
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere
Por
CIVITAS21 - Comunidades Sustentáveis
Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa

Maio 2012



»» Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere



Tel. 249 360 150
<http://www.cm-ferreiradozezere.pt>
agenda21@cm-ferreiradozezere.pt

Equipa Técnica da Câmara
Municipal de Ferreira do Zêzere
coordenada pelo Dr. Pedro
Gonçalves

»» Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNL



Civitas21 - Comunidades Sustentáveis
Tel. 212 949 691
<http://www.civitas21.pt>
civitas21@fct.unl.pt

Prof. Doutor João Farinha
Eng.ª Carmen Quaresma
Dr.ª Maria José Sousa

UM AGRADECIMENTO MUITO ESPECIAL A TODOS OS QUE, PELA SUA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, TORNARAM POSSÍVEL A ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO FINAL.



ÍNDICE

1. Enquadramento, Objetivos e Metodologia

1.1 Enquadramento e Objetivos	6
1.2 Metodologia e Fases de Trabalho para o Nível de Aldeia	8

2. A Aldeia de Avecasta

2.1 Breve Caracterização da Aldeia de Avecasta	12
--	----

3. O Plano de Ação para Avecasta

3.1 Visão e Estratégia para a Aldeia	17
3.2 Projetos de Futuro para o Desenvolvimento Sustentável de Avecasta	19
3.2.1 Vetor 1: Dinamizar a Agricultura e Valorizar os Produtos Locais	23
3.2.2 Vetor 2: Apoiar o Turismo e Criar Oferta de Atividades	36
3.2.3 Vetor 3: Intervir na Qualificação Urbanística da Aldeia	48
3.2.4 Vetor 4: Reforçar a Comunidade e os Laços de Cidadania	62

4. A Estrutura de Monitorização

4.1 Monitorização da A21L de Avecasta	72
4.1.1 Monitorização de Resultados	72
4.1.2 Monitorização de Processos	74

1. ENQUADRAMENTO, OBJETIVOS E METODOLOGIA



1. 1 Enquadramento e Objetivos

O presente relatório incide sobre o **Nível de Aldeia** (Avecasta) e insere-se no Plano de Ação e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 de Ferreira do Zêzere. Apresenta o Plano de Ação da Agenda 21 (A21) para a Aldeia de Avecasta e inclui também a respetiva Estrutura de Monitorização.

A Agenda 21 Local de Ferreira do Zêzere é uma iniciativa da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere em colaboração com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Lisboa (FCT-UNL).

A Agenda 21 Local (A21L) é um instrumento para a promoção do desenvolvimento sustentável a nível local. A autarquia trabalha em parceria com todos os atores locais para elaborar um Plano de Ação e, sobretudo, concretizar esse plano através de um conjunto de projetos realizáveis mas ambiciosos. Este Plano de Ação deve ser estratégico e de caráter fortemente participado, visando delinear estratégias de intervenção e projetos prioritários para o desenvolvimento sustentável do concelho.

É portanto um instrumento que visa a ação e que tem como grande objetivo a construção de comunidades sustentáveis, ou seja, comunidades socialmente justas e inclusivas, com uma economia local forte e vibrante, utilizando os recursos naturais de forma muito cuidada e prudente e com níveis elevados de participação da sociedade civil indispensável à boa governação.

O conceito de Agenda 21 surgiu na Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento que teve lugar no Rio de Janeiro em 1992. Desta Cimeira, resultou a Declaração do Rio onde o Capítulo 28 é exclusivamente dedicado à Agenda 21 - o Programa Global para o Desenvolvimento Sustentável. As autarquias locais são aqui encorajadas e desafiadas a promoverem a sua própria Agenda para a sustentabilidade. O documento referente à Agenda 21 foi assinado por quase todos os países do mundo, incluindo Portugal.

Desde então a A21L tem-se imposto por mérito próprio e, atualmente, mais de 10 000 autarquias já aderiram a esta forma de planear, pensar e atuar com vista à sustentabilidade do planeta.

A grande mais-valia da A21L é a forma como trabalha e envolve todos os atores locais (cidadãos, empresários, técnicos, etc.) tanto na identificação dos principais desafios ao desenvolvimento, assim como, na construção de visões de futuro partilhadas e de soluções para lá chegar. A implementação procura a responsabilidade partilhada e a formação de redes

de parcerias. A sua filosofia é que os desafios são demasiado grandes para serem enfrentados apenas pela autarquia, sendo necessário o envolvimento ativo de todos os atores da comunidade. A A21L é um processo que vive e existe pela contribuição de todos. São as pessoas que constroem e edificam a Agenda 21 Local. É necessário “descer à rua” para conhecer a realidade local e as verdadeiras necessidades e aspirações da população.

Os objetivos gerais da Agenda 21 Local de Ferreira do Zêzere são:

- Identificar o estado do desenvolvimento sustentável no concelho e detetar os principais pontos fortes e fracos segundo a visão de atores locais chave do concelho;
- Selecionar e concentrar as atenções nos principais desafios e oportunidades, a requerer atenção mais premente;
- Definir estratégias integradas e quadros de ações de intervenção;
- Propor ações concretas, viradas para a implementação e para a ultrapassagem dos desafios;
- Incentivar a cooperação entre os diferentes atores locais para a resolução de problemas concretos e de interesse mútuo;
- Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais aproximando a Agenda 21 Local do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos;
- Monitorizar a evolução do desenvolvimento do Concelho, propondo-se para isso um painel de indicadores de sustentabilidade especialmente construído tendo em conta as características locais e os diferentes níveis de aproximação ao território (concelho, freguesia, aldeia e cidadãos).

1.2 Metodologia e Fases de Trabalho para o Nível de Aldeia

Para alcançar estes objetivos a A21L de Ferreira do Zêzere adota uma metodologia cuja prioridade é aproximar mais a A21L do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos.

Assim, para além de trabalhar ao nível do concelho, procura-se trabalhar também ao nível da freguesia, da aldeia e dos cidadãos organizados em redes temáticas. Desta forma, a A21L de Ferreira do Zêzere está estruturada em quatro níveis i) Concelho, ii) Freguesia, iii) Aldeia e iv) Redes de Cidadãos, encontrando-se esquematizada na Figura 1.



Figura 1 - Níveis de intervenção da Agenda 21 Local de Ferreira do Zêzere.

A A21L de Ferreira do Zêzere adota, assim, uma forma de trabalho inovadora cuja prioridade é a aproximação ao território e às pessoas.

A elaboração da A21L de Ferreira do Zêzere está efetuada em quatro grandes etapas:

Fase 1: Preparação dos Trabalhos e Definição da Metodologia;

Fase 2: Diagnóstico e Estratégias de Intervenção;

Fase 3: Planos de Ação para a Sustentabilidade;

Fase 4: Sistematização, Concertação e Finalização dos Trabalhos.

Estas etapas inserem-se num processo de planeamento contínuo, interativo, integrador e muito participado através da realização de questionários, de vários fóruns de participação e entrevistas efetuados ao longo de todo o processo. Na Figura 2 apresenta-se o esquema metodológico adotado.

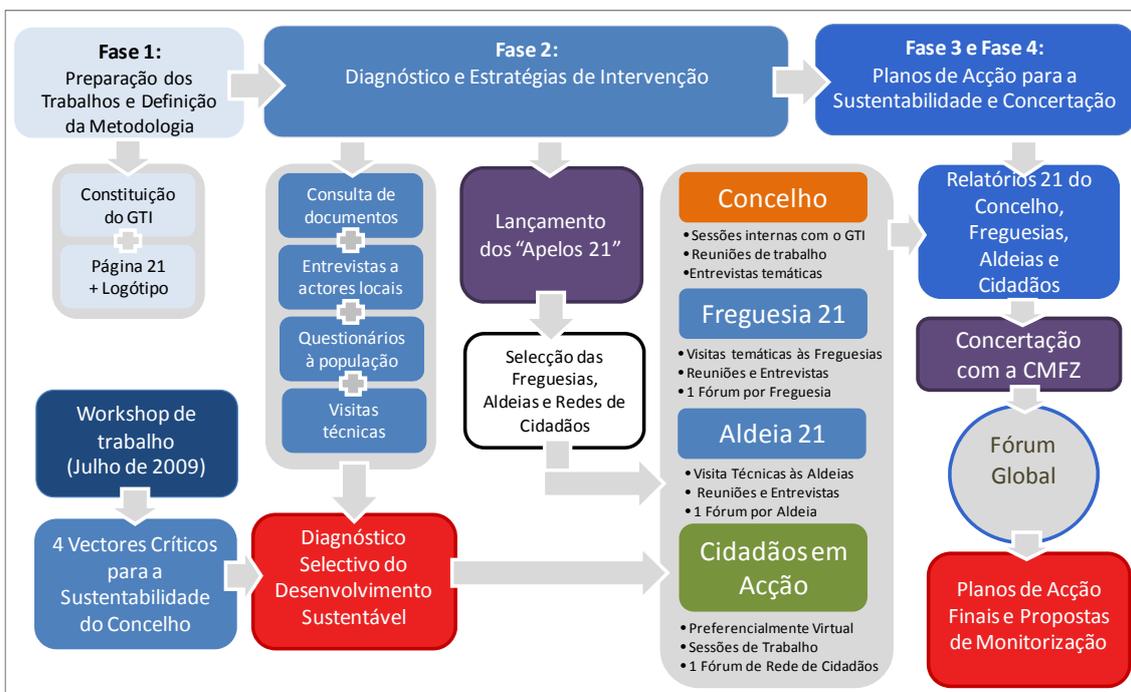


Figura 2 - Esquema metodológico para a elaboração da A21L de Ferreira do Zêzere.

A metodologia adotada para o nível da aldeia é baseada na realização de uma auditoria (técnica e participada) à sustentabilidade de Avecasta. Os trabalhos iniciaram-se em janeiro de 2012 tendo sido desenvolvido um conjunto de actividades envolvendo a comunidade e os seus principais actores locais.

Neste contexto, foram realizadas visitas técnicas ao local com observação direta da realidade, entrevistas a moradores, ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Areias, a técnicos e a elementos do atual Executivo da Câmara Municipal. Foram ainda realizadas reuniões e Sessões de Trabalho com a comunidade local e analisados vários documentos e notícias relevantes sobre a aldeia.

A 1.ª Sessão de Trabalho, "Principais Problemas, Potencialidades e Visão de Futuro para Avecasta", realizou-se no dia 25 de janeiro de 2012 no Centro Cultural e Recreativo de Avecasta e contou com a presença de moradores e de quadros técnicos do município de Ferreira do Zêzere. Esta sessão visou proporcionar o primeiro contacto entre a equipa técnica da A21L e os principais actores locais e moradores da Aldeia de Avecasta, com o objetivo de

recolher dos mesmos os aspetos mais positivos e negativos com maior influência na qualidade de vida dos moradores e na sustentabilidade de Avecasta.

No seguimento de todo o trabalho de campo e das análises técnicas e participadas que se lhe seguiu, foi gerado um conjunto preliminar de propostas de projetos para Avecasta, visando o seu desenvolvimento sustentado. As propostas foram apresentadas e debatidas no Fórum de Participação, tendo-se recebido algumas sugestões adicionais. Este Fórum “Projetos de Futuro para a Aldeia de Avecasta” realizou-se no dia 15 de abril de 2012 no Centro Cultural e Recreativo de Avecasta. Nesta sessão foram também hierarquizadas, pelos participantes, as propostas de projetos que constituem o Plano de Ação 21 para a aldeia. O resultado desta hierarquia encontra-se indicado adiante.

A aldeia de Avecasta dispõe de uma verba de €10.000 (dez mil euros) para implementar as ações rotuladas de “Autonomia 21” que no âmbito da Agenda 21 da Aldeia fossem escolhidas para o efeito e que no conjunto não ultrapassem a dotação financeira referida.

O projeto "Autonomia 21" será selecionado com base (i) na votação realizada pelos participantes do Fórum de Aldeia e (ii) num conjunto de outros fatores complementares, nomeadamente:

1. A dotação financeira disponibilizada (€10.000) ser compatível com o projeto, incluindo a sua eventual possibilidade de faseamento temporário ou espacial;
2. A capacidade do projeto para captar e envolver outros atores e a disponibilidade destes atores para efetivamente colaborarem ativamente (em termos financeiros, organizacionais e outros) na sua concretização;
3. A perspetivas de sustentação do projeto ao longo do tempo e dos meios financeiros para a sua manutenção e operação ao longo do tempo;
4. A capacidade de captação de outras oportunidades ou fatores de concretização do projeto.

2. A ALDEIA DE AVECASTA



2.1 Breve Caracterização da Aldeia de Avecasta

A aldeia de Avecasta localiza-se no concelho de Ferreira do Zêzere na freguesia de Areias. Areias é a freguesia com maior área do concelho de Ferreira do Zêzere e uma das mais populosas. É uma freguesia essencialmente rural e com um povoamento disperso constituído por 44 lugares, entre os quais, a aldeia de Avecasta.



Figura 3 - Ortofotomapa da aldeia de Avecasta.

Avecasta é uma aldeia pitoresca e pré-histórica com elevados valores naturais, culturais, históricos e arqueológicos. Está inserida numa paisagem de grande beleza e de elevado valor, o Sítio de Importância Comunitária Sicó-Alvaiázere (Rede Natura 2000). Este Sítio integra a maior mancha de carvalho-português ou cerquinho existente a nível mundial, não ocorrendo na Europa fora da Península Ibérica.

Em relação ao património arqueológico e espeleológico, destaca-se o Sítio Arqueológico de Avecasta (Gruta de Avecasta) em vias de classificação *por constituir um povoado com uma excepcional diacronia ocupacional, com níveis preservados desde o Neolítico e quase sem hiatos até ao período medieval* (Fonte: IGESPAR). Este sítio constitui, assim, um monumento de interesse único em Portugal e um dos locais com maiores potencialidades para o estudo da evolução humana e da paisagem.

Do património cultural destaca-se o moinho de vento de Avecasta, os fornos de cal, as eiras, as histórias e tradições. Existem vários caminhos e trilhos para caminhadas que permitem a visita destes vários elementos patrimoniais. Na Figura 4 apresentam-se algumas imagens dos principais elementos do património natural, arqueológico e cultural da aldeia de Avecasta.



Figura 4 - Elementos do património natural, arqueológico e cultural da aldeia de Avecasta.

Avecasta é uma aldeia rural com uma arquitetura típica das zonas calcárias. O seu povoamento é linear e é caracterizado pela construção tendencialmente ordenada com moradias unifamiliares que mantém uma traça rural e pitoresca. Por muitos considerada como a aldeia pré -histórica mais bem preservada de Portugal, com as suas casas em pedra, floridas e bem cuidadas.

A aldeia, à semelhança de outras aldeias do interior do país, está envelhecida e despovoada. Na aldeia moram cerca de 50 habitantes, a maior parte idosa. A perda populacional contínua levou à degradação do edificado, existindo várias habitações devolutas e em ruínas. Nos últimos anos, no entanto, tem-se assistido à recuperação de várias habitações por estrangeiros (nomeadamente holandeses e ingleses) mas também por pessoas reformadas que valorizam o

sossego, o contacto com a natureza e o ambiente calmo e campestre que Avecasta oferece. Esta procura de segundas habitações inflacionou os preços dos terrenos e das habitações.



Figura 5 - Imagens do edificado devoluto e reabilitado da aldeia de Avecasta.

A base económica é pouco diversificada, existem poucas atividades geradoras de riqueza, poucas oportunidades de emprego e fraca capacidade para fixar a população jovem. Esta baixa dimensão populacional e o envelhecimento dos seus residentes levou também ao abandono ou ao subaproveitamento dos campos agrícolas e florestais. As principais atividades económicas estão ligadas à agricultura e pecuária, existindo vários produtos locais como o azeite, o mel, o queijo, as ervas aromáticas, as frutas (como figos, laranjas, entre outras) e os frutos secos e silvestres.

Avecasta possui uma grande dinâmica associativa (Centro Cultural e Recreativo de Avecasta), a comunidade é muito unida e existe um forte sentimento de pertença. A aldeia enche-se de vida aos fins de semana e durante o período de férias mas também nos eventos e atividades realizadas na aldeia pela associação local como Noite de Fados, caminhadas, bailes e festas, entre outras).

Apresenta-se, em seguida, a matriz SWOT participada constituída pelos principais pontos fortes e fracos com maior influência na qualidade de vida dos moradores e na sustentabilidade

da aldeia de Avecasta. É o resultado de todo o trabalho realizado na aldeia nomeadamente das análises técnicas e participadas efetuadas.

Tabela I - Principais Pontos Fortes e Fracos da Aldeia de Avecasta.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • Aldeia pitoresca e com raízes pré-históricas; • Ambiente rural e muita tranquilidade; • Boas relações de vizinhança e forte sentimento de pertença, com redes de proximidade resistentes na adversidade; • Capacidade de manter laços com antigos residentes, que visitam a aldeia aos fins de semana e férias; • Paisagem de grande beleza e de elevado valor natural com oliveiras centenárias majestosas e carvalhos únicos (está integrada na maior mancha de carvalho português do mundo - Sítio de Importância Comunitária Sicó-Alvaiázere); • Rico e variado património arqueológico, histórico e cultural (Gruta de Avecasta, moinho de vento, fornos de cal); • Algumas casas antigas recuperadas e capacidade de atração de novos proprietários (nomeadamente holandeses e ingleses e pessoas reformadas) que valorizam o sossego, o contato com a natureza e o ambiente calmo e campestre; • Existência de oferta de alojamento local com qualidade e oferta diferenciada de atividades (ex. Casa da Raiz); • Existência do Centro Cultural e Recreativo de Avecasta, ativo e dinâmico; • Capacidade de produção agrícola e animal para consumo próprio constituindo para as famílias um amortecimento dos efeitos da crise económica; • Boa aptidão agrícola e existência de produtos locais de qualidade (artesanato e produtos locais como o queijo e o mel). 	<ul style="list-style-type: none"> • Perda populacional, baixa dimensão demográfica e forte envelhecimento populacional; • Reduzida valorização e subaproveitamento do património arqueológico, cultural e natural existente (Gruta de Avecasta, Rede Natura); • Fraca rentabilização dos recursos endógenos e dos produtos locais; • Existência de habitações devolutas, degradadas e algumas em avançado estado de ruína; • Especulação imobiliária com terrenos e habitações (mesmo em ruínas) com preços muito elevados; • Propriedade rural em minifúndio, com bastantes terrenos agrícolas e florestais abandonados ou subaproveitados; • Grande debilidade do setor económico, com poucas atividades geradoras de riqueza e sem capacidade para fixar a população jovem; • Reduzidas atitudes empreendedoras e falta de oportunidades de emprego; • Alguma informalidade e eventual menor controlo sanitário na produção e comercialização de queijos e de outros produtos locais; • Peso burocrático, carga legal e alguma falta de conhecimentos para que novos negócios e iniciativas locais possam florescer (ex. obstáculos ao aproveitamento energético da Biomassa); • Progressiva perda do saber-fazer e das tradições locais (ex. queijo de Areias); • Existência de depósitos ilegais de resíduos de construção e demolição e de lixos espalhados que desqualificam o território; • Ausência de alguns serviços e comércio de proximidade.

3. O PLANO DE AÇÃO PARA AVECASTA



3.1 Visão e Estratégia para a Aldeia

No atual contexto nacional e internacional, caracterizado por um forte constrangimento económico-financeiro, é perspectiva da Agenda 21 Local de Avecasta que a fórmula de sucesso para o desenvolvimento sustentável deste território rural deva assentar fundamentalmente no aproveitamento dos seus recursos endógenos e diferenciadores, retirando o máximo partido das oportunidades e colmatando as suas vertentes mais frágeis.

A visão de futuro para a aldeia de Avecasta surge, assim, associada ao desenvolvimento da cadeia de valor da agricultura e dos produtos locais e à valorização do seu património cultural, natural e arqueológico. Procurando resumir esta Visão:

Avecasta aldeia viva e sustentável, hospitaleira e coesa, capaz de gerar riqueza, oportunidades de negócio e bem-estar social através da valorização dos seus recursos naturais e patrimoniais e da promoção de atividades diferenciadoras compatíveis com o sistema natural de grande qualidade.

Para alcançar esta visão de futuro, propõe-se que a estratégia de intervenção da A21 para a Aldeia de Avecasta vise mobilizar os recursos existentes (culturais, patrimoniais, humanos, etc.), reforçar o capital social da comunidade e apostar em atitudes pragmáticas que mobilizem essencialmente as capacidades locais exigindo custos baixos e gerando elevado retorno.

É uma estratégia de reunião de esforços entre todos os atores, mobilizando-os através de práticas concretas de trabalho em equipas multiator focadas em projetos concretos e mobilizadores com vista ao desenvolvimento sustentável de Avecasta.

É, assim, indispensável construir-se uma nova atitude, por parte de todos os intervenientes, que permita a boa governação. É um assunto de carácter estratégico, decisivo para o sucesso de todo o processo, que ultrapassa em muito o contexto da Agenda 21 e que deve impregnar profundamente todos os modos de trabalhar.

Esta estratégia central para o sucesso da A21 deve ser aplicada desde o início e nas fases subsequentes, ou seja, na concretização de cada uma das propostas de projeto. A forma como são montados, implementados e geridos deve mobilizar os atores locais logo desde o início.

Sabendo que se está num contexto financeiro muito adverso e muito difícil, de fortíssima contenção orçamental que o país, as autarquias e a sociedade em geral atravessam, os

projetos propostos na A21 são focados em aspetos prioritários, com viabilidade de concretização a baixos custos.

A estratégia da A21 privilegia assim medidas essencialmente do tipo “low-cost” e com elevado retorno, rentabilizando recursos naturais, culturais, humanos e outros, existentes no território de intervenção ou mobilizáveis no âmbito dos potenciais parceiros para a ação.

Ainda em termos estratégicos, tem-se em conta as recomendações efetuadas pelos participantes à equipa da A21 (Figura 6).

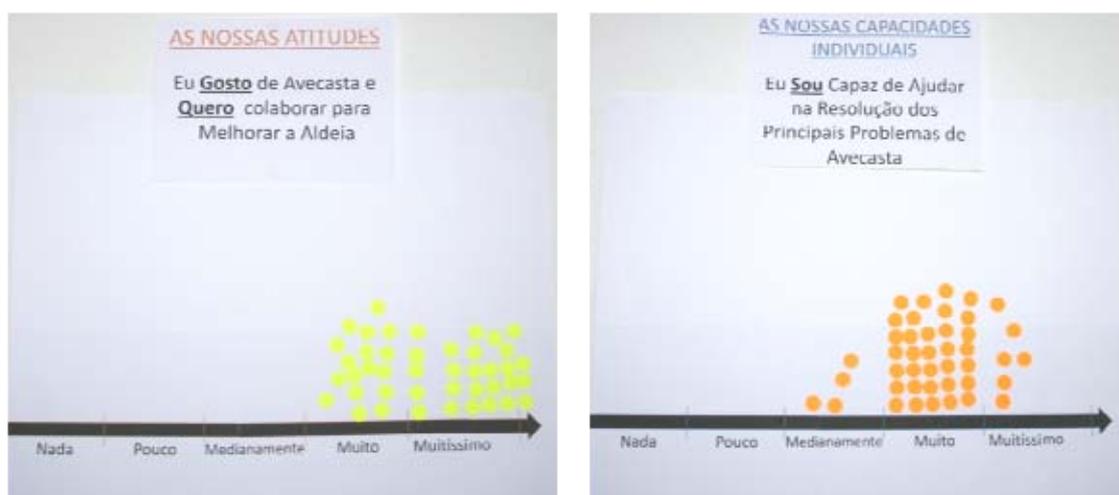


Figura 6 – Mensagem para a Equipa do Plano: referencial sobre como estamos em Avecasta sobre “As Nossas Atitudes” e “As Nossas Capacidades Individuais”.

Todos os participantes que realizaram esta tarefa gostam muito e muitíssimo da aldeia e querem colaborar para a sua melhoria. Quanto às capacidades individuais, a grande maioria dos participantes considera ser muito capaz de ajudar na resolução dos principais problemas de Avecasta.

Assim, podemos concluir que há um forte sentimento de pertença da comunidade em relação à sua aldeia, vontade de colaborar e capacidades individuais, que em conjunto são muito fortes e podem ajudar a ultrapassar os principais desafios da aldeia de Avecasta.

3.2 Projetos de Futuro para o Desenvolvimento Sustentável de Avecasta

O Plano de Ação da Agenda 21 para a Aldeia de Avecasta é constituído por **24 Propostas de Projetos** arquitetadas em torno de 4 Vetores Estratégicos:

- ❖ **Vetor 1:** Dinamizar a Agricultura e Valorizar os Produtos Locais
- ❖ **Vetor 2:** Apoiar o Turismo e Criar Oferta de Atividades
- ❖ **Vetor 3:** Intervir na Qualificação Urbanística da Aldeia
- ❖ **Vetor 4:** Reforçar a Comunidade e os Laços de Cidadania

Cada vetor é constituído por um número reduzido de propostas de projetos, articuladas entre si e entre as restantes ações que constituem o Plano de Ação, e que no seu conjunto oferecem um ecossistema para a ação. Ou seja, significa que há relações intersistémicas que se estabelecem entre as ações que constituem cada vetor mas também entre os 4 vetores estratégicos. A Figura 7 procura exemplificar o carácter fortemente transversal entre cada um dos quatro vetores estratégicos da A21 de Avecasta.

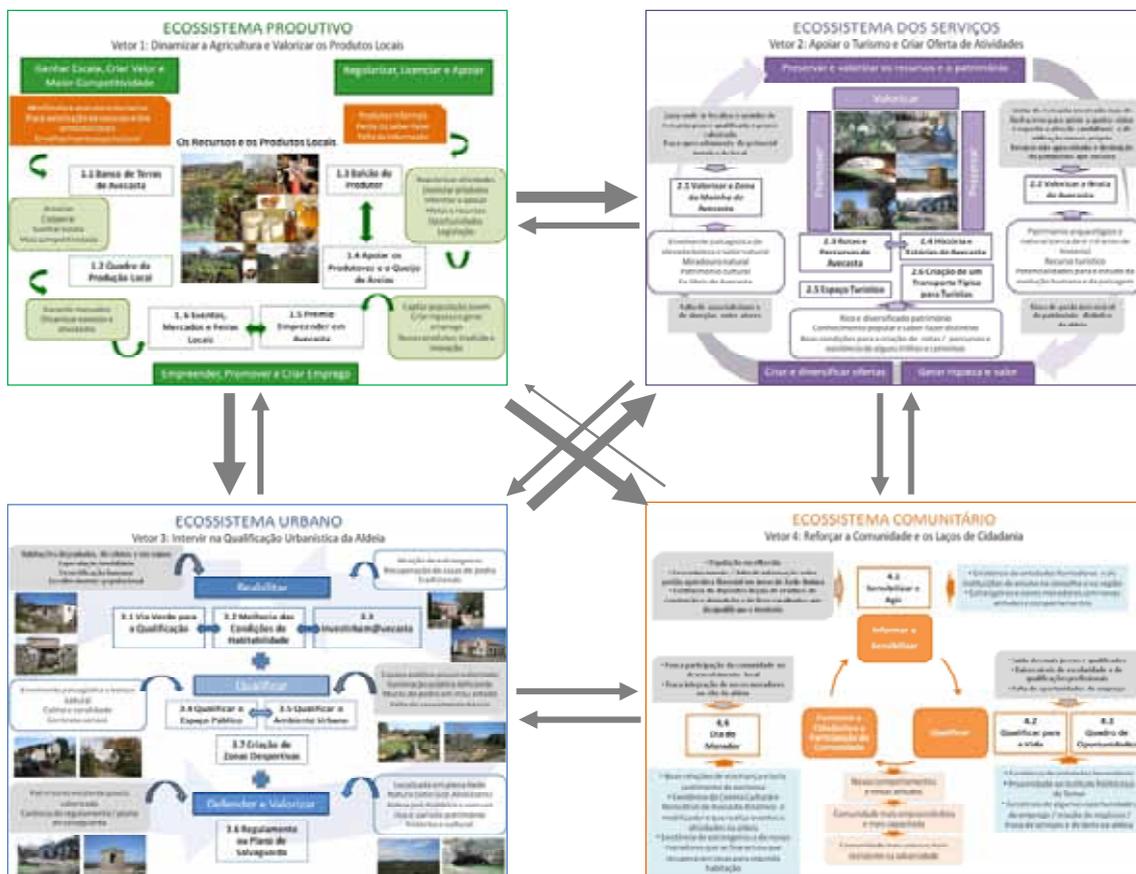


Figura 7 - Esquema simplificado das relações sistémicas entre os vetores estratégicos.

A Tabela II mostra o grau das relações sistémicas e a quantificação subjetiva dos *Inputs* e *Outputs* entre os quatro vetores estratégicos da A21 de Avecasta.

Tabela II – Grau das relações sistémicas e quantificação subjetiva dos *Inputs* e *Outputs* entre os vetores estratégicos da A21 de Avecasta.

	Vetor 1	Vetor 2	Vetor 3	Vetor 4	Output Positivo dos Vetores
Vetor 1		•••	•••	•••	9
Vetor 2	••		••	••	6
Vetor 3	••	•••		••	7
Vetor 4	•	••	••		5
Input Positivo dos Vetores	5	8	7	7	

Legenda:

••• - Muito forte •• - Forte • - Reduzida

Como se pode observar na Tabela II, o Vetor 1 **Dinamizar a Agricultura e Valorizar os Produtos Locais** é o que mais contribui positivamente para os restantes vetores, sendo que a aposta neste vetor se constitui como muito benéfico sobre os restantes. Parece ser, deste modo, o principal vetor de montante.

O Vetor 2 **Apoiar o Turismo e Criar Oferta de Atividades** é aquele que mais impulsos recebe dos restantes vetores, em especial do 1 e do 3. Para se conseguirem avanços robustos no vetor 2 é importante que, em complemento das ações específicas no seu domínio, as ações dos outros vetores também sejam convenientemente articuladas (temporalmente e no conteúdo).

De entre os quatro vetores selecionados **não parece haver interações negativas**, em que um vetor possa ter impactes negativos noutros, pelo menos a este nível de análise.

Na Tabela IV é apresentado o Quadro Programático de Projetos para Avecasta. A classificação atribuída a cada um dos projetos diz respeito à prioridade de implementação do projeto no processo da Agenda 21 de acordo com a vontade expressa pelos participantes no Fórum de Aldeia.

Tabela III - Quadro Programático de Projetos de Futuro para a Aldeia de Avecasta.

Projetos de Futuro da Agenda 21 para Avecasta	Classificação no Processo da A21L	Página
Vetor 1: Dinamizar a Agricultura e Valorizar os Produtos Locais		
1.1 Banco de Terras de Avecasta	Prioridade Menor	24
1.2 Identificar Quadro da Produção Local	Prioridade Menor	26
1.3 Criar o Balcão do Produtor	Prioridade Menor	28
1.4 Apoiar os Produtores e o Queijo de Areias	Prioridade Elevada	30
1.5 Prémio Empreender em Avecasta	Prioridade Menor	32
1.6 Eventos, Mercados e Feiras Locais	Prioridade Elevada	34
Vetor 2: Apoiar o Turismo e Criar Oferta de Atividades		
2.1 Valorizar a Zona do Moinho de Avecasta	Prioridade Elevada	37
2.2 Valorizar a Gruta de Avecasta	Prioridade Elevada	39
2.3 Rotas e Percursos de Avecasta	Prioridade Máxima	41
2.4 História e Estórias de Avecasta	Prioridade Elevada	44
2.5 Espaço Turístico	Prioridade Menor	46
2.6 Criação de um Transporte Típico para Turistas	Prioridade Elevada	47
Vetor 3: Intervir na Qualificação Urbanística da Aldeia		
3.1 Via Verde para a Qualificação	Prioridade Elevada	49
3.2 Melhoria das Condições de Habitabilidade	Prioridade Elevada	51
3.3 Investirbem@vecasta	Prioridade Menor	53
3.4 Qualificar o Espaço Público da Aldeia	Prioridade Elevada	55
3.5 Qualificar o Ambiente Urbano	Prioridade Menor	57
3.6 Regulamento ou Plano de Salvaguarda para a Aldeia	Prioridade Menor	59
3.7 Criação de Zonas Desportivas	Prioridade Elevada	61

Projetos de Futuro da Agenda 21 para Avecasta	Classificação no Processo da A21L	Página
Vetor 4: Reforçar a Comunidade e os Laços de Cidadania		
4.1 Sensibilizar e Agir	Prioridade Menor	63
4.2 Criar Dia do Morador	Prioridade Elevada	65
4.3 Quadro de Oportunidades na Aldeia	Prioridade Menor	67
4.4 Qualificar para a Vida	Prioridade Menor	69

Apresenta-se, em seguida, as propostas de projeto que constituem o Plano de Ação 21 para a Aldeia de Avecasta.

A cada proposta de projeto está associada uma simulação gráfica meramente indicativa dos resultados a obter, seguida de um quadro adicional do projeto contendo um conjunto de dados adicionais caracterizadores da proposta. As propostas de projetos sugeridas pelos participantes no Fórum de Aldeia não têm uma simulação gráfica.

3.2.1 Vetor 1: Dinamizar a Agricultura e Valorizar os Produtos Locais

O ecossistema para a ação denominado **Ecossistema Produtivo** visa o desenvolvimento da cadeia de valor da agricultura e dos produtos locais através da valorização dos recursos e dos produtos locais, do fomento do associativismo e da cooperação entre os vários atores locais e da promoção do empreendedorismo e da inovação. Articulado em torno de 3 eixos dinamizadores, procura-se minimizar os pontos fracos e as ameaças e maximizar os pontos fortes e as potencialidades existentes no território e que fazem parte deste sistema. O 1.º eixo dinamizador - Ganhar Escala, Criar Valor e Maior Competitividade - visa combater o minifúndio e o abandono da terra, o envelhecimento populacional e a fraca valorização dos recursos e produtos endógenos através do associativismo, da cooperação, da criação de mercados e da dinamização de eventos e atividades. O segundo eixo - Regularizar, Licenciar e Apoiar - visa informar, apoiar e capacitar os atores locais e valorizar os produtos endógenos e distintivos do território. O eixo - Empreender, Promover e Criar Emprego -tem como grandes objetivos fomentar o empreendedorismo, promovendo o surgimento de novos produtos, gerando emprego e riqueza, conseguindo, assim, captar e fixar novos moradores. Apresentam-se, em seguida, as 6 propostas de projetos que constituem o Ecossistema Produtivo.



Figura 8 - Ecossistema Produtivo: relações intersistémicas do Vetor 1: Dinamizar a Agricultura e Valorizar os Produtos Locais.

VECTOR 1: DINAMIZAR A AGRICULTURA E VALORIZAR OS PRODUTOS LOCAIS

Ação 1.1

BANCO DE TERRAS DE AVECASTA

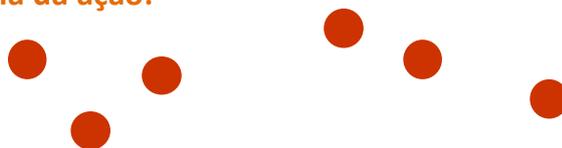
Situação Atual: Existem terrenos na aldeia que podem ser aproveitados para o desenvolvimento da agricultura e da pastorícia.



Simulação da Ação



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

6 ● + 0 ● = 6 votos

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO
1.1: BANCO DE TERRAS DE AVECATA

Objetivos:	<p>A proposta visa o aproveitamento dos terrenos abandonados para o desenvolvimento da agricultura e da pastorícia. Os grandes objetivos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Combater o minifúndio e o abandono das terras; • Valorizar os recursos e os produtos locais; • Atrair novos moradores e fixar jovens casais.
Condições de Implementação:	<p>O Banco de Terras de Avecasta faz a articulação entre os proprietários que desejem temporariamente ceder ou alugar os seus terrenos e os potenciais utilizadores interessados, de modo seguro e transparente, com reflexos positivos na produtividade e economia local. Materializa-se através da criação de um site na Internet onde se disponibilizarão as ofertas de terrenos disponíveis, as modalidades de contratos e os interessados. Numa primeira fase, é importante promover e divulgar esta iniciativa.</p>
Potenciais Custos de Implementação:	<p>Esta proposta de projeto depende da vontade e do empenho dos vários atores para a sua concretização. Os custos associados estão ligados à criação do site e à divulgação e promoção da iniciativa. Estima-se que os custos sejam bastante reduzidos uma vez que o projeto pode ser feito internamente pelos serviços da Câmara Municipal.</p>
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	<p>Integrada na estratégia de dinamização económica da aldeia, esta iniciativa tem um forte potencial de criação de riqueza e de emprego local.</p>
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	<p>Avecasta é uma aldeia rural com potencialidade para o desenvolvimento da atividade agrícola e da pastorícia. Permite rentabilizar terrenos abandonados e o saber-fazer tradicional aliado à inovação e à procura de novos negócios.</p>
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	<p>O sucesso desta iniciativa depende do envolvimento de vários atores para a criação de um projeto comum fomentando a confiança e o trabalho em redes locais.</p>
Prioridade de Implementação:	<p>Os participantes no Fórum atribuíram-lhe uma prioridade menor. A equipa técnica da A21L é porém de opinião que a prioridade deva ser mais elevada devido aos efeitos positivos na geração de emprego e à facilidade de concretização do projeto.</p>

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

1.2: IDENTIFICAR QUADRO DA PRODUÇÃO LOCAL

Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Promover e dinamizar o mundo rural e a agricultura; • Renovar as atividades tradicionais através da ampliação das cadeiras de valor associadas aos recursos naturais e endógenos; • Promover o associativismo, a cooperação e a competitividade local.
Condições de Implementação:	<p>A proposta visa introduzir melhor gestão no escoamento e valorização dos produtos locais através do levantamento e análise do que se produz localmente, em que quantidade, como e de que forma, com o objetivo de identificar oportunidades e tornar mais competitiva a produção local e o escoamento dos produtos. Trata-se de elaborar um estudo seguido de propostas de medidas concretas. As condições de implementação não se afiguram demasiado exigentes embora seja um estudo com carácter bastante inovador. Este trabalho deve ser realizado com a comunidade e os produtores de forma a garantir o seu envolvimento e compromisso com o projeto.</p>
Potenciais Custos de Implementação:	<p>Os custos de implementação expectáveis para a concretização do estudo são reduzidos. Os recursos financeiros para a implementação das medidas podem ser enquadrados em programas de financiamento como o Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) e o Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) e pode ser alargada ao nível do concelho.</p>
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	<p>Esta proposta de projeto apresenta um grande potencial para a geração de riqueza local, criação de empregos e complemento dos rendimentos, ao dinamizar e valorizar o mundo rural e a agricultura e ao ampliar as cadeiras de valor associadas aos recursos naturais e endógenos.</p>
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	<p>Rentabiliza os recursos naturais para a produção de alimentos locais. Reduz a saída de recursos financeiros para o exterior e aumenta o fluxo para o interior, com impactes positivos na economia local.</p>
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	<p>Ao promover o associativismo e a cooperação, a proposta de projeto aposta no reforço das redes locais e aumenta a confiança entre os parceiros.</p>
Prioridade de Implementação:	<p>Os participantes no Fórum atribuíram-lhe uma prioridade reduzida. A equipa técnica da A21L é porém de opinião que a prioridade deva ser mais elevada devido aos efeitos positivos e ao carácter inovador.</p>

VETOR 1: DINAMIZAR A AGRICULTURA E VALORIZAR OS PRODUTOS LOCAIS

Ação 1.3

CRIAR BALCÃO DO PRODUTOR

Situação Atual

Em Avecasta não existe este tipo de apoio aos produtores.

Simulação da Ação



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

 $7 \bullet + 1 \bullet = 8 \text{ votos}$

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

1.3: CRIAR BALCÃO DO PRODUTOR

Objetivos:	Visa criar um instrumento direto de apoio ao produtor. Os objetivos são informar e dar apoio ao agricultor sobre a sua atividade, nos aspetos da legislação, ideias de negócio, viabilidade e oportunidades de financiamento, licenciamento de atividades e de produtos e outros esclarecimentos.
Condições de Implementação:	A ideia é que este “balcão” ou espaço funcionasse na sede do Centro Cultural e Recreativo de Avecasta. Um técnico, da ADIRN ou da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, deslocar-se-ia regularmente a este espaço para prestar o apoio direto e as ajudas possíveis. É necessário estabelecer parcerias devendo procurar-se envolver outros parceiros que também possam beneficiar com o projeto.
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos de implementação dependem da solução encontrada e do tipo de parceria estabelecida. Mas afiguram-se relativamente reduzidos.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Esta ação não tem um efeito direto e imediato na criação de emprego, no entanto, fomenta de forma indireta a criação de emprego através do estímulo ao empreendedorismo local e fortalece os já existentes. Contribui para criar riqueza a jusante, caso haja sucesso no apoio que o produtor recebe.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Apoia os recursos humanos e as capacidades empresariais locais.
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	Fomenta a confiança entre os produtores e aumenta a confiança no futuro e no seu território, contribuindo para o seu enraizamento e permanência em Avecasta.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum atribuíram-lhe uma prioridade reduzida. A equipa técnica da A21L é porém de opinião que a prioridade deva ser mais elevada devido aos efeitos positivos na geração de emprego e riqueza local através do fomento do empreendedorismo.

VETOR 1: DINAMIZAR A AGRICULTURA E VALORIZAR OS PRODUTOS LOCAIS

Ação 1.4

APOIAR OS PRODUTORES E O QUEIJO DE AREIAS

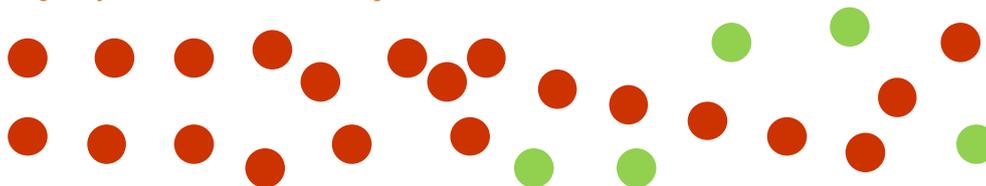
Situação Atual



Simulação da Ação: Produzir em maior quantidade, de forma mais rentável e dentro dos preceitos da salubridade.



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

 $21 \bullet + 5 \bullet = 26 \text{ votos}$ 

Projeto 1.4 - Simulação gráfica da proposta de Projeto "Apoiar os Produtores e o Queijo de Areias".

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

1.4: APOIAR OS PRODUTORES E O QUEIJO DE AREIAS

Objetivos:	<p>A proposta visa apoiar os pequenos produtores do queijo de Areias e ajudá-los no que for necessário para que possam produzir mais, de forma mais rentável e dentro dos preceitos da salubridade e enquadramento legal.</p> <p>Os objetivos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e dinamizar a atividade; • Proporcionar mais riqueza e melhores condições aos produtores; • Promover os produtos locais.
Condições de Implementação:	<p>Para a sua implementação propõe-se, numa primeira fase a realização de ações de esclarecimento e de informação sobre as normas legais e a legislação vigente e sobre as condições das instalações de uma queijaria e as boas práticas de fabrico tendo em atenção a segurança alimentar. Numa segunda fase, o envolvimento de todos na procura de uma solução viável que pode passar pela criação de uma cooperativa ou de uma associação local que congregue os vários produtores e os seus interesses, reduzindo custos e ganhando escala e competitividade.</p>
Potenciais Custos de Implementação:	<p>Os custos de implementação podem ser elevados e dependem da solução encontrada. Podem procurar-se financiamentos no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER).</p>
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	<p>Esta ação fomenta a criação de emprego local através da dinamização da atividade.</p>
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	<p>O queijo de Areias é um produto distintivo e muito apreciado no concelho e na região que deve ser apoiado. Permite, também, rentabilizar o saber-fazer local.</p>
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	<p>Tem um forte potencial na formação de confiança e na criação de redes locais através do fomento do associativismo, da cooperação e da criação de sinergias entre os vários produtores.</p>
Prioridade de Implementação:	<p>Os participantes no Fórum atribuíram-lhe uma prioridade elevada, tendo sido uma das propostas de projeto mais votadas e consideradas urgentes o que demonstra a importância desta ação para a comunidade local.</p>

VETOR 1: DINAMIZAR A AGRICULTURA E VALORIZAR OS PRODUTOS LOCAIS

Ação 1.5

PRÉMIO EMPREENDER EM AVECATA

Situação Atual

Em Avecasta não existem este tipo de iniciativas.

Simulação da Ação



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECATA

0 ● + 2 ● = 2 votos



Projeto 1.5 - Simulação gráfica da proposta de Projeto "Prémio Empreender em Avecasta"..

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

1.5: PRÉMIO EMPREENDER EM AVECASTA

Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o empreendedorismo local e a criação do próprio emprego; • Estimular a criação de emprego para os jovens à procura do primeiro emprego e desempregados; • Dinamizar e diversificar o desenvolvimento económico local.
Condições de Implementação:	<p>A proposta de projeto baseia-se na realização de um concurso de ideias de negócio nas áreas da agricultura biológica e em modos de produção amigos do ambiente, no artesanato e novos produtos e nos produtos locais. As condições de implementação deste projeto são bastante melhoradas pelo facto de existir um projeto regional de apoio ao empreendedorismo, Médio Tejo Empreendedorismo em Rede promovido pela CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, e também pelo facto do concelho de Ferreira do Zêzere fazer parte do território de intervenção da ADIRN (Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte), a entidade responsável pela gestão do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER), SUB-PROGRAMA 3 - Dinamização das zonas rurais.</p>
Potenciais Custos de Implementação:	<p>Os custos associados ao concurso de ideias são bastante reduzidos e podem ser feitos internamente pelos serviços da Câmara Municipal. As melhores ideias poderiam ser apoiadas através do projeto Médio Tejo Empreendedorismo em Rede ou através de fundos comunitários.</p>
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	<p>A ideia é incentivar a criação e o desenvolvimento de microempresas tendo em vista a densificação do tecido económico e a criação de emprego, contribuindo para a revitalização económica e social da aldeia e do concelho.</p>
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	<p>A aldeia de Avecasta é um aglomerado rural com potencialidade para o desenvolvimento da agricultura biológica, do artesanato e de novos produtos. Permite rentabilizar o saber-fazer tradicional aliado à inovação e à procura de novos negócios.</p>
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	<p>Este projeto fomenta a formação de confiança entre parceiros através do desenvolvimento de projetos em parceria de negócios, nomeadamente a criação de redes locais de comercialização, estratégias conjuntas de promoção e de ofertas turísticas integradas.</p>
Prioridade de Implementação:	<p>Os participantes no Fórum de Participação atribuíram-lhe uma prioridade menor.</p>

VETOR 1: DINAMIZAR A AGRICULTURA E VALORIZAR OS PRODUTOS LOCAIS

Ação 1.6

EVENTOS, MERCADOS E FEIRAS LOCAIS

Situação Atual

Em Avecasta não se realizam este tipo de eventos dinamizadores da economia local

Simulação da Ação



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

 $0 \bullet + 11 \bullet = 11 \text{ votos}$

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

1.6: EVENTOS, MERCADOS E FEIRAS LOCAIS

Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar o património cultural; • Valorizar os recursos e os produtos locais; • Fomentar as boas relações de vizinhança e o contacto social.
Condições de Implementação:	<p>A proposta visa a criação de eventos dinamizadores da economia local como mercados e feiras na aldeia. Sugere-se associar estes eventos com a realização de workshops temáticos sobre alimentação saudável e a preços acessíveis com produtos tradicionais; festivais gastronómicos com a presença de cozinheiros profissionais; Festival do Queijo de Areias e mostra de produtos tradicionais de Avecasta, etc. Os serviços municipais podem ajudar ao nível da montagem de logística. As condições de implementação deste projeto são bastante melhoradas pela boa receção e adesão da comunidade demonstrada no Fórum de Participação.</p>
Potenciais Custos de Implementação:	<p>Os custos de implementação expectáveis são relativamente reduzidos e dependem do tipo de evento/atividade a realizar, dos atores locais envolvidos e da divulgação do mesmo.</p>
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	<p>É um projeto que não cria emprego de forma direta, no entanto, dinamiza a aldeia e fomenta a capacidade de atração de pessoas e visitantes/turistas.</p>
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	<p>A par com os produtos tradicionais (queijo, mel, frutos secos, entre outros), Avecasta possui um vasto património cultural com destaque para o artesanato, a gastronomia e diversas manifestações populares que podem ser aproveitadas para a dinamização socioeconómica da aldeia.</p> <p>Rentabiliza o capital humano.</p>
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	<p>É um projeto que promove o contacto social, a vida comunitária e a cidadania ativa, fomentando a confiança e a identidade local.</p>
Prioridade de Implementação:	<p>Os participantes no Fórum de Participação atribuíram-lhe uma prioridade elevada.</p>

3.2.2 Vetor 2: Apoiar o Turismo e Criar Oferta de Atividades

A Figura 9 esquematiza as relações intersistémicas do Vetor 2: Apoiar o Turismo e Criar Oferta de Atividades. O ecossistema para a ação denominado **Ecosistema dos Serviços** tem como grandes objetivos preservar e valorizar os recursos e o património existentes numa ótica de sustentabilidade, de respeito e preservação pelo meio natural e promover o que de melhor Avecasta tem através da criação de uma oferta turística diferenciada integrando os vários elementos patrimoniais, naturais e culturais distintivos do território e que podem favorecer o seu desenvolvimento sustentável.

Através de um quadro de ação constituído por 6 propostas de projeto articuladas entre si, procura-se valorizar o que de melhor e distintivo a aldeia tem para oferecer, envolvendo a comunidade e os seus atores neste processo.



Figura 9 - Ecosistema dos Serviços: relações intersistémicas do Vetor 2: Apoiar o Turismo e Criar Oferta de Atividades.

Apresentam-se, em seguida, as 6 propostas de projetos que constituem o Ecosistema dos Serviços.

VETOR 2: APOIAR O TURISMO E CRIAR OFERTA DE ATIVIDADES

Ação 2.1

VALORIZAR A ZONA DO MOINHO DE AVECASTA

Situação Atual



Simulação da Ação



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

29 ● + 7 ● = 36 votos

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

2.1: VALORIZAR A ZONA DO MOINHO DE AVECATA

Objetivos:	A proposta visa a criação de uma zona de lazer e de merendas junto ao moinho, um dos ex-libris da aldeia. Pretende-se, desta forma, qualificar e tornar mais atrativo o local respeitando a envolvente natural e a sensibilidade ambiental da zona.
Condições de Implementação:	Propõe-se a colocação de equipamento adequado e de grande qualidade para a estadia no local e a concretização deste tipo de usos. Deve ser completado com material informativo sobre o moinho e a sua história, assim como, sobre a sua envolvente natural (Rede Natura 2000). A comunidade deve ser envolvida desde o início do projeto.
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos de implementação dependem do tipo de material/equipamento a implementar. Propõe-se que sejam aplicados materiais típicos e oriundos da região.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Este projeto não é gerador de emprego direto. A médio prazo potencia a criação de empregos indiretos no comércio local e na restauração resultante do aumento da atratividade para turistas e novos moradores. A maior valia recai sobre o enriquecimento local, ao valorizar um espaço público, que encerra elevados valores culturais e naturais, promovendo a memória do local e contribuindo para a competitividade do território e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	O projeto valoriza o moinho, a sua história e a sua envolvente natural, dotando o local de uma identidade própria, criando condições para que este se converta num espaço com diversas valências, usos e funções, fomentando desta forma a sua utilização e usufruto.
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	É um projeto que pode fomentar o contacto social, a vida comunitária e a cidadania ativa, fomentando a confiança e a identidade local.
Prioridade de Implementação:	É um dos projetos que ganhou mais adesão por parte da comunidade local que o elegeu com uma prioridade elevada.

VETOR 2: APOIAR O TURISMO E CRIAR OFERTA DE ATIVIDADES

Ação 2.2

VALORIZAR A GRUTA DE AVECASTA

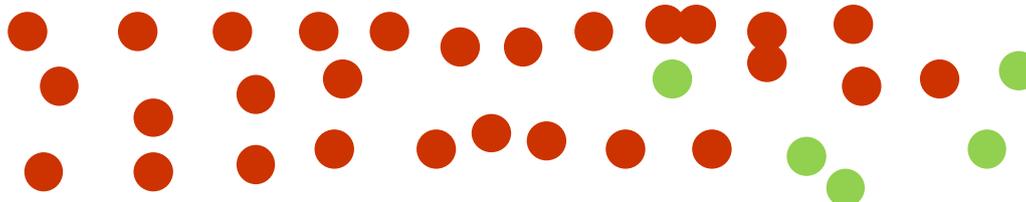
Situação Atual



Simulação da Ação



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

28 ● + 5 ● = 33 votos



Projeto 2.2 - Simulação gráfica da proposta de Projeto "Valorizar a Gruta de Avecasta".

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

2.2: VALORIZAR A GRUTA DE AVECASTA

Objetivos:	A proposta de projeto visa estudar, inventariar e valorizar a Gruta de Avecasta tendo em vista a sua promoção e gestão e atendendo ao seu potencial turístico e científico.
Condições de Implementação:	A proposta de projeto visa a proteção e gestão eficaz da gruta (nomeadamente dos valores arqueológicos e naturais) e a valorização deste importante recurso com a realização de atividades compatíveis. Equacionar a realização de eventos culturais que aliem património, natureza, investigação e música. Analisar a possibilidade de tornar a gruta um "museu vivo" em parceria com instituições de ensino superior. Abrir a gruta à comunidade científica e à comunidade local e visitantes. Envolver a comunidade e dar a conhecer os resultados dos trabalhos de investigação realizados até ao momento.
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos de implementação podem ser elevados. É possível procurar enquadrar em programas de financiamento do Mais Centro, nomeadamente, no Eixo 2 - Valorização Regional Regulamento Específico Património Cultural ou estabelecer protocolos com outras entidades como o IGESPAR.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	A proposta é geradora de emprego local pela dinamização turística do território.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	A Gruta de Avecasta está vedada há algum tempo, no entanto, a vedação está cortada e o acesso ao seu interior é fácil. Está em processo de classificação desde 2001 e também está integrada no Sítio de Importância Comunitário Sicó-Alvaiázere. Permite valorizar um importante recurso existente no território que pode ser o motor de desenvolvimento local.
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	Este projeto depende do envolvimento e da articulação entre os vários atores locais sendo a confiança e o trabalho em rede fundamentais para o seu sucesso.
Prioridade de Implementação:	É um dos projetos considerados mais urgentes para melhorar a qualidade de vida da aldeia pelos participantes no Fórum de Aldeia que lhe atribuíram uma prioridade de implementação elevada.

VETOR 2: APOIAR O TURISMO E CRIAR OFERTA DE ATIVIDADES

Ação 2.3

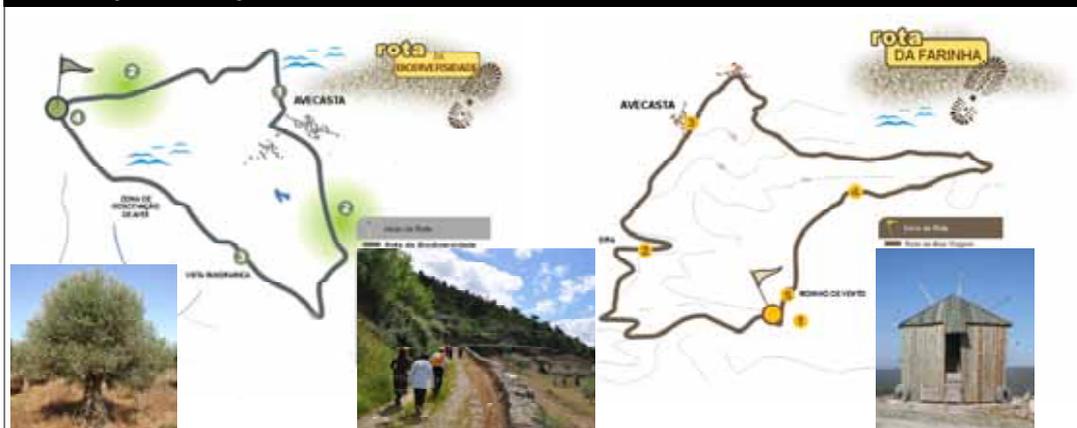
ROTAS E PERCURSOS DE AVECASTA

Situação Atual

Em Avecasta não existem Rotas e Percursos que valorizem o património existente.



Simulação da Ação



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

 $32 \text{ ●} + 30 \text{ ●} = 62 \text{ votos}$ 

Projeto 2.3 - Simulação gráfica da proposta de Projeto "Rotas e Percursos de Avecasta".

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

2.3: ROTAS E PERCURSOS DE AVECATA

Objetivos:	<p>A proposta de projeto visa a criação de rotas e percursos que valorizem o património cultural, histórico, natural e arqueológico existente de elevado valor. Exemplos: Percurso "Séculos com Vida" (catalogar as oliveiras centenárias existentes na aldeia e associar a sua idade a acontecimentos histórico dessa época); Rota da Farinha (valorizando o moinho, a moagem ainda existente e a oportunidade de aprender ou reviver o fabrico tradicional de pão); Rota da Biodiversidade (aliando a descoberta da flora e fauna locais, a experiências de grande valor simbólico, interagindo e usufruindo da Natureza), etc.</p>
Condições de Implementação:	<p>Propõe-se a requalificação dos caminhos já existentes e a colocação de material informativo, sinalizando e dando a devida ênfase aos recursos naturais e patrimoniais de elevado valor. É necessário o envolvimento e a mobilização dos proprietários e da comunidade logo na fase inicial para o sucesso do projeto e para minimizar atos de vandalismo e garantir a manutenção dos mesmos. A Ação 2.4 complementa esta proposta de projeto. As condições de implementação são bastante melhoradas pelo facto de este ser um projeto que recebeu uma forte adesão da comunidade, tendo sido considerada pelos participantes a proposta mais urgente e simultaneamente aquela que a comunidade local em conjunto consegue concretizar mais facilmente.</p>
Potenciais Custos de Implementação:	<p>Os custos de implementação podem ser flexíveis e faseados no tempo, o que permite ajustar soluções aos recursos financeiros disponíveis. Procurar envolver a comunidade e os atores locais procurando encontrar soluções conjuntas e de baixo custo através da utilização de materiais de origem local. No entanto, existem alguns elementos patrimoniais que necessitam de ser requalificados e valorizados (como por exemplo, os fornos de cal) que requerem recursos financeiros mais elevados. Pode procurar-se enquadrar em programas de financiamento comunitários como, por exemplo, Eixo 2 - Valorização Regional: Regulamento Específico – Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados do Mais Centro.</p>
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	<p>Espera-se que o projeto possa ter impactes diretos na criação de emprego ao fomentar o turismo e as atividades turísticas. O maior impacto será sobre a riqueza local, no sentido em que vão ser valorizados os valores e os recursos locais.</p>

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

2.3: ROTAS E PERCURSOS DE AVECATA

Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	A aldeia possui um rico e variado património: o moinho e a gruta; os fornos de cal, a "Pena Furada", a "Fonte do Lodo", entre outros. Este projeto rentabiliza os recursos naturais e paisagísticos existentes bem como o património construído e cultural, permitindo a sua preservação e valorização, o seu acesso e visitação.
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	É um projeto que pode contribuir muito positivamente para a formação de confiança ao promover o envolvimento da comunidade na sua implementação e manutenção. Um projeto de sucesso traz melhorias nas redes locais.
Prioridade de Implementação:	Esta proposta de projeto recebeu a máxima prioridade dos participantes no Fórum de Aldeia e ganhou, por isso, o atributo de "via verde" para rápida implementação.

VETOR 2: APOIAR O TURISMO E CRIAR OFERTA DE ATIVIDADES

Ação 2.4

HISTÓRIA E ESTÓRIAS DE AVECASTA

Situação Atual

A aldeia de Avecasta é rica em tradições, lendas e estórias populares que importa preservar e valorizar.

Simulação da Ação



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

 $2 \bullet + 34 \bullet = 36 \text{ votos}$ 

Projeto 2.4 - Simulação gráfica da proposta de Projeto "História e Estórias de Avecasta".

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

2.4: HISTÓRIA E ESTÓRIAS DE AVECASTA

Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Promover, dinamizar e preservar a identidade e a cultura local através da recuperação de memórias e tradições antigas; • Dinamizar turisticamente a aldeia associando às rotas e percursos as estórias e a história local.
Condições de Implementação:	<p>A proposta complementa a Ação 2.3 e visa aproveitar o conhecimento popular associando contadores de estórias locais aos percursos e rotas criadas. Para que este conhecimento não se perca, propõe-se também a realização de uma recolha de estórias, lendas e tradições locais. No final, o resultado deste trabalho pode ser publicado ou podem ser associados áudio-guias e brochuras para promoção do turismo local. Deve ser feita a divulgação dos eventos, assim como, a sua inclusão em guias turísticos. A recriação de memórias e de tradições antigas deve envolver os mais jovens. O sucesso desta ação está dependente do envolvimento da comunidade.</p>
Potenciais Custos de Implementação:	<p>Os custos de implementação são flexíveis e podem ser faseados ao longo do tempo.</p>
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	<p>Este projeto tem um forte potencial de criação de riqueza e de algum emprego local quer no turismo quer no comércio e serviços.</p>
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	<p>Pretende-se promover o que de melhor e distintivo a aldeia tem para oferecer: a sua riqueza cultural. A ideia é manter vivas as tradições entre a população, para que não venha a ser apenas uma recordação dos mais antigos e, assim, passá-las às novas gerações, bem como estimular a criatividade dos participantes mais jovens, fornecendo-lhes aspetos da memória coletiva. Rentabiliza os recursos existentes no âmbito do património, da história e da cultura.</p>
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	<p>Este projeto promove o contacto social, a vida comunitária e a cidadania ativa, fomentando a confiança e a identidade local. Influencia positivamente a formação de confiança entre os parceiros ao dar valor ao que de melhor se tem em conjunto.</p>
Prioridade de Implementação:	<p>No Fórum de Participação os participantes elegeram esta proposta de projeto como a que a comunidade local em conjunto consegue concretizar mais facilmente, atribuindo-lhe uma prioridade elevada.</p>

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO 2.5: ESPAÇO TURÍSTICO	
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Promover, divulgar e comercializar os produtos locais; • Fomentar o associativismo e a cooperação local e regional.
Condições de Implementação:	<p>A proposta visa a criação de um espaço para venda de produtos locais. Poder-se-ia também associar outras atividades para tornar o local mais dinâmico e atrativo como provas de degustação, lançamento de novos produtos, exposições de artistas e artesãos locais, artesanato ao vivo, etc. Este espaço poderia funcionar, numa primeira fase, no Centro Cultural e Recreativo de Avecasta. Numa fase posterior, poderia ser instalado numa casa típica reabilitada que funcionasse como um museu vivo da aldeia.</p>
Potenciais Custos de Implementação:	<p>Para o seu funcionamento propõe-se, numa fase inicial, recorrer à Associação para a cedência de um espaço onde pudesse funcionar a loja e o envolvimento da comunidade na sua gestão. Também se poderia criar um posto de trabalho jovem recorrendo aos apoios existentes do Instituto do Emprego e Formação Profissional.</p>
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	<p>É uma ação que pode criar um posto de trabalho direto. Indiretamente trará mais visitantes e turistas à aldeia o que irá dinamizar turisticamente a aldeia criando mais riqueza e emprego local.</p>
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	<p>Permite uma maior valorização dos produtos locais, maior escoamento, mais riqueza e rendimentos para os produtores. Permite, também, uma maior divulgação e dinamização da aldeia e do concelho.</p>
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	<p>Este espaço pode ser associado a outros já existentes na região fomentando, desta forma, o trabalho em redes locais e a confiança entre parceiros.</p>
Prioridade de Implementação:	<p>No Fórum de Aldeia os participantes atribuíram-lhe uma prioridade menor.</p>

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

2.6: CRIAÇÃO DE UM TRANSPORTE TÍPICO PARA TURISTAS

Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Diversificar e dinamizar a oferta turística da aldeia; • Fomentar o empreendedorismo local e a criação de riqueza.
Condições de Implementação:	<p>A proposta de projeto visa a criação de um transporte típico para turistas na aldeia como, por exemplo, uma carroça com burros. Estes passeios devem ser complementados com outro tipo de atividades para os tornar mais atrativos. Associar visitas, provas de produtos locais, entre outros, procurando criar ofertas integradas que podem envolver a estadia na aldeia durante um fim de semana. As condições de implementação são bastante melhoradas pelo facto de ter sido uma ação sugerida pelos participantes no Fórum de Participação. É uma ideia que deve ser apoiada fomentando, assim, o empreendedorismo local.</p>
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos de implementação dependem do tipo de solução adotada.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	A proposta de projeto é geradora de emprego direto (criação de um posto de trabalho) e indireto pelo fomento do turismo e do número de visitantes.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Permite recriar vivências antigas, conjugar várias ofertas já existentes (alojamento e visitas a quintas, adegas, queijarias, etc.) e recuperar memórias e tradições locais.
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	É um projeto que depende do envolvimento e da articulação entre os vários atores locais sendo a confiança e o trabalho em rede fundamentais para o seu sucesso.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Aldeia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.

3.2.3 Vetor 3: Intervir na Qualificação Urbanística da Aldeia

A Figura 10 esquematiza as relações intersistémicas do Vetor 3: Intervir na Qualificação Urbanística da Aldeia, designado por **Ecosistema Urbano** e que visam reabilitar, qualificar, defender e valorizar urbanisticamente a aldeia de Avecasta. Apoiado na capacidade de atração de novos proprietários (nomeadamente holandeses e ingleses e pessoas reformadas) que valorizam o sossego, o contacto com a natureza e o ambiente calmo e campestre e na dinâmica construtiva (recuperação de casas tradicionais de pedra), procura-se simplificar e fomentar o relacionamento entre a Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere e os investidores/cidadãos; melhorar as condições de habitabilidades dos mais idosos e dinamizar e diversificar o mercado imobiliário; qualificar o espaço público e o ambiente urbano e salvaguardar os valores histórico-arquitetónicos e rurais do território.

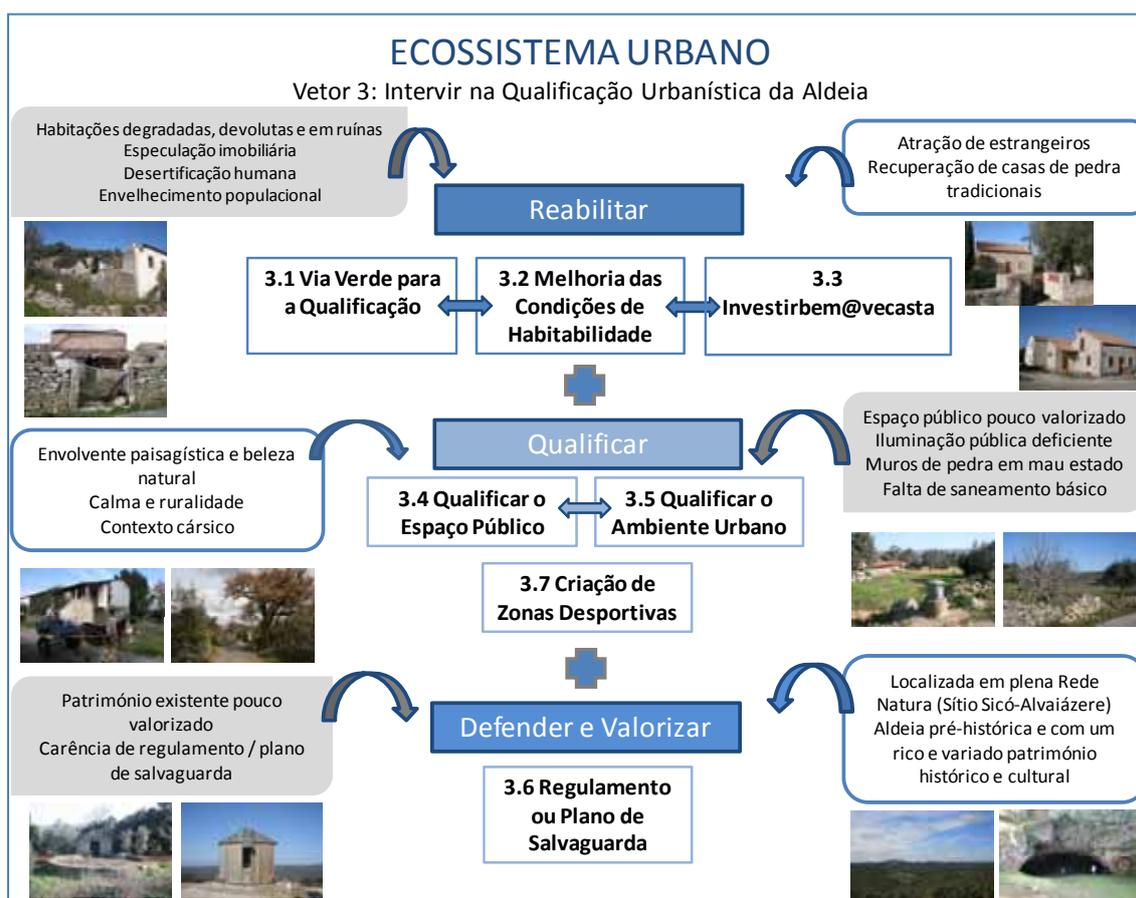


Figura 10 - Ecosistema Urbano: relações intersistémicas do Vetor 3: Intervir na Qualificação Urbanística da Aldeia.

Apresentam-se, em seguida, as 7 propostas de projetos que constituem o quadro de ação do Vetor 3: Intervir na Qualificação Urbanística da Aldeia.

VETOR 3: INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ALDEIA

Ação 3.1

VIA VERDE NA QUALIFICAÇÃO

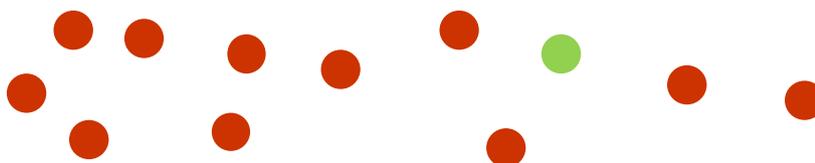
Situação Atual: Habitações degradadas, devolutas e em ruínas.



Simulação da Ação: Simplificar os processos de licenciamento na reabilitação de casas na Aldeia. Valorização das características arquitectónicas locais.



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

11 ● + 1 ● = 12 votos

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

3.1: VIA VERDE PARA A QUALIFICAÇÃO

Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a reabilitação urbana sustentável; • Simplificar e melhorar o relacionamento entre os moradores, investidores e a Câmara Municipal; • Informar, apoiar, envolver e mobilizar moradores, proprietários e investidores.
Condições de Implementação:	<p>A proposta visa encontrar uma forma de simplificar e fomentar o relacionamento entre a Câmara e os investidores/cidadãos criando uma espécie de "via verde" rápida e privilegiada para o licenciamento e apoio no aconselhamento à reabilitação de casas na aldeia. Neste aconselhamento procura-se apoiar aspetos da construção sustentável e a forte valorização e respeito pela traça e características arquitetónicas das edificações locais.</p>
Potenciais Custos de Implementação:	<p>Os custos de implementação são reduzidos. É um projeto que depende muito da vontade e da capacidade organizativa interna.</p>
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	<p>Esta proposta não é geradora de emprego direto, no entanto, a reabilitação e requalificação do edificado gera emprego na construção civil e nas atividades relacionadas.</p>
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	<p>A aldeia tem conseguido atrair novos moradores (em especial estrangeiros) que têm vindo a recuperar a tradição do restauro de casas de pedra. Existe também saber-fazer e conhecimento que importa preservar e valorizar, assim como, pessoas que já recuperaram as suas casas e que podem ser um exemplo e uma ajuda para outros.</p>
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	<p>Esta proposta é geradora de confiança e de trabalho em rede.</p>
Prioridade de Implementação:	<p>Os participantes no Fórum de Participação atribuíram-lhe uma prioridade elevada.</p>

VETOR 3: INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ALDEIA

Ação 3.2

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE

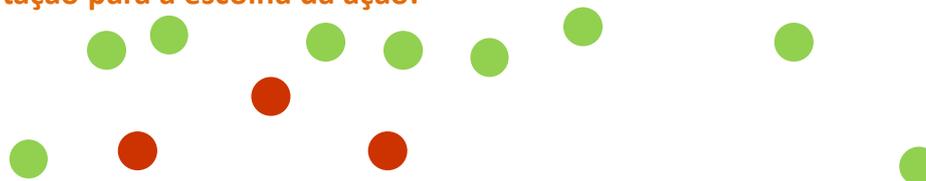
Situação Atual: População envelhecida e habitações com baixas condições de habitabilidade.



Simulação da Ação



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

 $3 \bullet + 9 \bullet = 12 \text{ votos}$

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

3.2: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE

Objetivos:	A proposta de projeto visa melhorar as condições de habitabilidade e o conforto das habitações de pessoas idosas através da aplicação do Programa de Conforto Habitacional para Idosos (PCHI).
Condições de Implementação:	Numa primeira fase é necessário sinalizar os idosos com necessidades de qualificação habitacional passíveis de se enquadrarem no PCHI de modo a poderem beneficiar de melhorias ao nível da habitação e dos equipamentos. Esta sinalização deve ser feita pela Autarquia em conjunto com a comunidade local. É preciso divulgar a existência destes apoios e ajudar os idosos no processo de formalização da candidatura.
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos de implementação dependem das necessidades de melhoria de cada habitação e do número de pessoas abrangidas.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	As obras de melhorias ao nível do edificado e dos equipamentos geram emprego na construção civil e atividades afins devendo, para tal, procurar que estas obras sejam adjudicadas a empresas locais.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Melhora a qualidade de vida dos mais idosos permitindo que estes possam permanecer nas suas habitações em condições de conforto e segurança. Contribui também para a reabilitação e qualificação urbana da aldeia.
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	É um projeto gerador de confiança porque o seu sucesso depende do envolvimento de várias entidades e de um trabalho articulado.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Aldeia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.

VETOR 3: INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ALDEIA

Ação 3.3

INVESTIRBEM@VECASTA

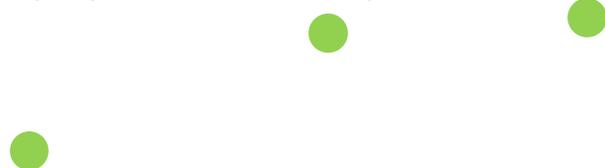
Situação Atual



Simulação da Ação



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

0 ● + 3 ● = 3 votos

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

3.3: INVESTIRBEM@VECASTA

Objetivos:	A proposta de projeto visa dinamizar o mercado imobiliário e promover a reabilitação urbana e a fixação de população.
Condições de Implementação:	A proposta materializa-se na criação de uma base de dados <i>online</i> disponibilizando terrenos e habitações para venda e arrendamento existentes na aldeia. Devem também ser divulgados programas e medidas de apoio à reabilitação existentes no município (redução ou isenção de taxas, benefícios fiscais, etc.). Associar agências imobiliárias a esta proposta.
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos associados estão ligados à criação da base de dados (site) e à divulgação e promoção da iniciativa. Estima-se que os custos sejam bastante reduzidos uma vez que o projeto pode ser feito internamente pelos serviços da Câmara Municipal.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	O projeto não cria emprego direto, no entanto, fomenta a criação de emprego nas áreas da construção civil (reabilitação urbana). Espera-se que também contribua para a fixação de mais população na aldeia o que dinamizará a aldeia.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Permite colocar no mercado espaços devolutos, para venda ou arrendamento e criar oportunidades de reabilitação urbana e de fixação de população.
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	É necessário o envolvimento de vários atores (como a autarquia, proprietários e agências imobiliárias) para que este projeto possa avançar e ter sucesso gerando confiança e trabalho em rede.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Aldeia atribuíram-lhe uma prioridade reduzida. A equipa técnica é porém de opinião que a prioridade deva ser mais elevada tendo em conta os efeitos multiplicadores que esta ação pode gerar no território.

VETOR 3: INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ALDEIA

Ação 3.4

QUALIFICAR O ESPAÇO PÚBLICO DA ALDEIA

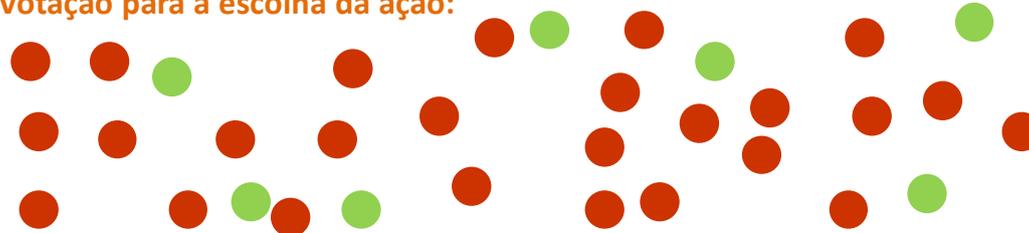
Situação Atual



Simulação da Ação



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

7 ● + 26 ● = 33 votos

Projeto 3.4 - Simulação gráfica da proposta de Projeto "Qualificar o Espaço Público da Aldeia".

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

3.4: QUALIFICAR O ESPAÇO PÚBLICO DA ALDEIA

Objetivos:	A proposta de projeto visa intervir cirurgicamente na qualificação do espaço público, dotando-o de elevada qualidade e gerando impulsos positivos para a sua envolvente.
Condições de Implementação:	A proposta de projeto visa intervir na iluminação pública, arruamentos, recuperação dos muros de pedra, enquadramento dos contentores, etc. A ideia é fasear o projeto e intervir através de um planeamento rápido e eficaz em pontos estratégicos de forma a dotar o espaço público com elevados <i>standards</i> de qualidade.
Potenciais Custos de Implementação:	Esta proposta pode ter custos de implementação com algum significado. As soluções devem ter em conta que os recursos disponíveis são baixos. Os custos dependem do tipo de soluções a adotar (pavimento, mobiliário urbano, iluminação, etc.). As obras podem/devem ser planeadas e implementadas de forma faseada pelos serviços da Câmara Municipal em colaboração com a comunidade local.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Pode gerar alguns empregos diretos nas obras de requalificação do espaço público, assim como, aumento de empregos, de forma indireta, no comércio local e nos serviços resultante do aumento da atratividade para turistas e novos moradores.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Ao valorizar e potenciar o espaço público, rentabilizam-se recursos patrimoniais e geram-se impulsos positivos para a reabilitação do edificado e a fixação de novos moradores. Promove a competitividade do território.
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	Um espaço público mais qualificado valoriza a identidade e a memória da aldeia e promove o contacto social e a vida comunitária.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Aldeia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.

VETOR 3: INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ALDEIA

Ação 3.5

QUALIFICAR O AMBIENTE URBANO

Situação Atual: Falta de saneamento básico e deficiente manutenção das fossas sépticas.

Falta de saneamento básico e deficiente manutenção das fossas sépticas.

Simulação da Ação



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

6 ● + 1 ● = 7 votos

Projeto 3.5 - Simulação gráfica da proposta de Projeto "Qualificar o Ambiente Urbano".

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

3.5: QUALIFICAR O AMBIENTE URBANO

Objetivos:	A proposta de projeto visa a modernização das infraestruturas urbanas nomeadamente ao nível do saneamento básico.
Condições de Implementação:	Dado os elevados recursos financeiros necessários para concretizar esta proposta, propõe-se numa primeira fase atuar junto dos moradores sensibilizando-os para a importância da limpeza e manutenção das fossas de forma a não contaminarem os recursos solo e água.
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos associados à modernização das infraestruturas são elevados.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Este projeto não é gerador de emprego, no entanto, a qualificação ambiental é um fator decisivo para o desenvolvimento sustentável do território e para a criação de riqueza local.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	A aldeia de Avecasta está inserida num contexto geológico de grande sensibilidade e de elevado valor devendo-se criar condições para a salvaguarda e a valorização dos recursos hídricos visando o desenvolvimento sustentável do território e a melhoria da qualidade de vida da população local.
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	A proposta de projeto não tem influência na formação de confiança e no trabalho em redes locais.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Aldeia atribuíram-lhe uma prioridade reduzida.

VETOR 3: INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ALDEIA

Ação 3.6

REGULAMENTO OU PLANO DE SALVAGUARDA PARA A ALDEIA


Situação Atual

Avecasta é uma aldeia que ainda apresenta uma arquitetura típica, mas sem um instrumento orientador e regulador, as novas construções podem desvirtuar a imagem deste aglomerado rural.


Simulação da Ação: Criação de um instrumento urbanístico orientador da defesa e valorização dos valores histórico-arquitetónicos e rurais da aldeia de Avecasta.

Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

1 ● + 2 ● = 3 votos

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

3.6: REGULAMENTO OU PLANO DE SALVAGUARDA PARA A ALDEIA

Objetivos:	A proposta de projeto visa a criação de um instrumento urbanístico orientador da defesa e valorização dos valores histórico-arquitetónicos, naturais e rurais da aldeia de Avecasta fomentando o desenvolvimento sustentável da aldeia.
Condições de Implementação:	Prevê-se a valorização do território e o reforço da sua coesão e sentido urbano, a salvaguarda e reabilitação dos edifícios e espaços existentes com a introdução de condicionantes formais e funcionais a considerar em todos os projetos e o apoio e incentivo ao desenvolvimento integrado com a participação dos atores locais. A elaboração deste instrumento deve envolver a comunidade de modo a minimizarem-se possíveis conflitos e informando a população sobre a importância da defesa e valorização dos vários valores que a aldeia encerra.
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos de implementação são reduzidos uma vez que este regulamento ou plano pode ser feito internamente pelos serviços da Câmara Municipal.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Esta proposta de projeto não tem influência na criação de emprego. Fomenta a riqueza local pela valorização do território e pelo reforço da coesão e da identidade local.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Avecasta é uma aldeia com cerca de 4 000 anos, com uma arquitetura típica das regiões calcárias, sendo considerada a aldeia pré-histórica mais bem conservada de Portugal. A elevada sensibilidade da zona, a crescente procura de casas para segunda habitação, os elevados valores patrimoniais e culturais existentes, a perda de memórias e da identidade local são aspetos que devem ser tidos em consideração num território que se quer valorizar através das suas amenidades rurais e do potencial endógeno.
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	Ao envolver a comunidade gera-se confiança e criam-se redes locais fortes.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Aldeia atribuíram-lhe uma prioridade reduzida.

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

3.7: CRIAÇÃO DE ZONAS DESPORTIVAS

Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o espaço público através da implementação de um circuito de manutenção ou de pequenos equipamentos desportivos para a prática de atividades de recreio e lazer e para a prática desportiva; • Promover um estilo de vida mais saudável e ativo e fomentar as relações de vizinhança.
Condições de Implementação:	Este projeto dá continuidade à estratégia de qualificação, valorização e fruição do espaço público da aldeia. A sua implementação deve ser feita de forma faseada e devem ser envolvidos os moradores de modo a ganharem autonomia e aumentarem os laços sociais.
Potenciais Custos de Implementação:	Os recursos financeiros necessários dependem do tipo de equipamentos desportivos a adotar. Recomenda-se o fomento de atividades desportivas de baixo custo sem necessidade de aquisição de equipamentos dispendiosos.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Este projeto não gera emprego, contudo, fomenta a riqueza local no sentido em que melhora as relações da comunidade, o seu espaço de vivência e a qualidade de vida na aldeia.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	É um projeto que permite valorizar o espaço público, nomeadamente espaços que se encontram atualmente um pouco subaproveitados. Na aldeia existem também excelentes condições para realizar caminhadas e outras atividades ao ar livre.
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	É uma proposta que fomenta o contacto social, a vida comunitária e a cidadania ativa, fomentando a confiança e a identidade local.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Aldeia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.

3.2.4 Vetor 4: Reforçar a Comunidade e os Laços de Cidadania

A Figura 11 esquematiza as relações intersistémicas do Vetor 4: Reforçar a Comunidade e os Laços de Cidadania, designado por **Ecosistema Comunitário**. Assente em 3 eixos dinamizadores (Informar e Sensibilizar; Qualificar e Fomentar a Cidadania e a Participação), o Ecosistema Comunitário visa capacitar e tornar a comunidade mais coesa e resiliente. Arquitetado em torno de 4 propostas de ação, este ecossistema procura, através de pequenas ações, envolver os cidadãos em diversas aprendizagens, preparando-os para a vida ativa e dando-lhes ferramentas que possam contribuir para novos comportamentos e atitudes mobilizadoras e mais sustentáveis.

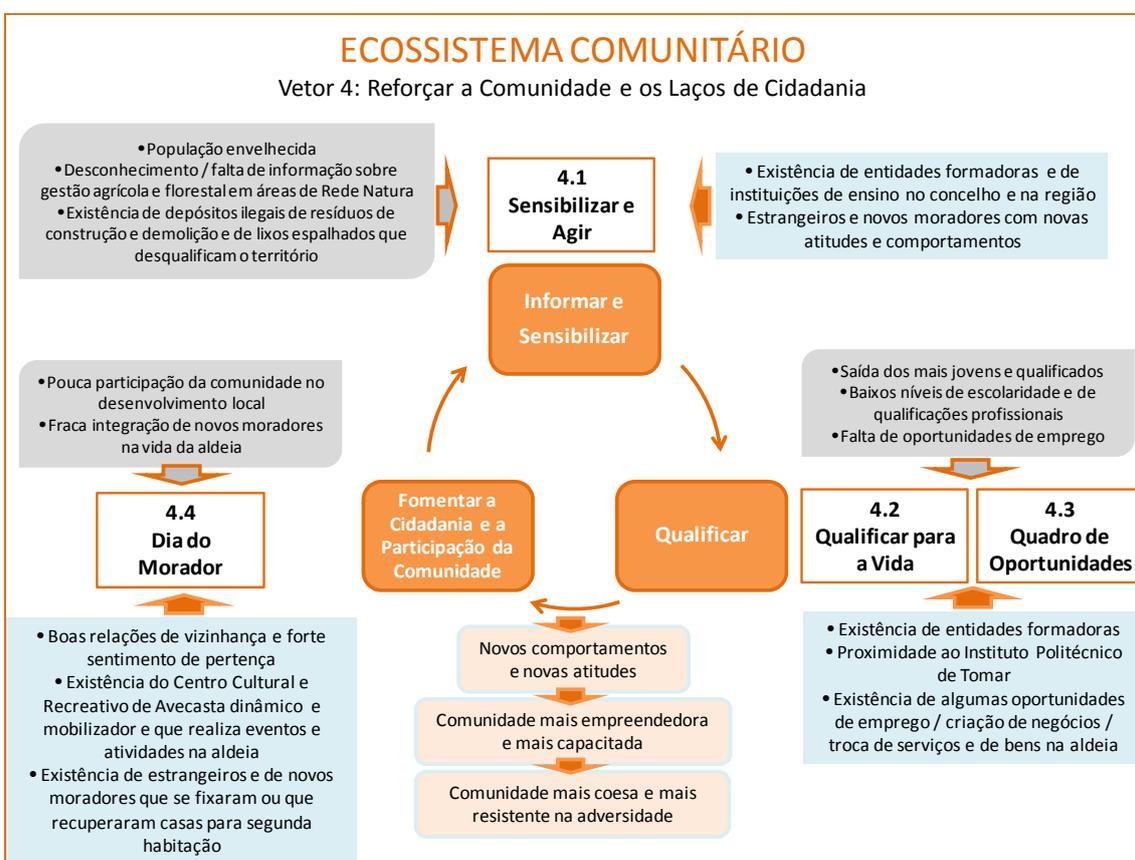


Figura 11 - Ecosistema Comunitário: relações intersistémicas do Vetor 4: Reforçar a Comunidade e os Laços de Cidadania.

Apresentam-se, em seguida, as 4 propostas de projetos que constituem o quadro de ação do Vetor 4: Reforçar a Comunidade e os Laços de Cidadania.

VETOR 4: REFORÇAR A COMUNIDADE E OS LAÇOS DE CIDADANIA

Ação 4.1
SENSIBILIZAR E AGIR

Situação Atual

Na aldeia de Avecasta não se realizam estas ações de sensibilização.

Simulação da Ação



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

 $1 \text{ (vermelho)} + 4 \text{ (verde)} = 5 \text{ votos}$

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO
4.1: SENSIBILIZAR E AGIR

Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar e formar os cidadãos dotando-os de conhecimentos que promovam a mudança de hábitos e a adoção de atitudes mais sustentáveis; • Fomentar o desenvolvimento de uma consciência ambiental, individual e coletiva, envolvendo os cidadãos no processo de mudança, apelando para os princípios de responsabilização e intervenção relativamente às suas atitudes e comportamentos, com vista à salvaguarda do ambiente; • Dar apoio à aplicação prática dos conhecimentos disseminados no dia a dia da população.
Condições de Implementação:	<p>A proposta de projeto visa a realização de várias ações de informação e de sensibilização da comunidade sobre aspetos de grande utilidade e interesse como a importância da limpeza da floresta e dos terrenos e sobre o que é possível fazer, quando e o quê, em zonas de Rede Natura 2000; campanhas de poupança de água e energia; o envolvimento ativo da comunidade na limpeza de terrenos e na recuperação de paisagens, etc.</p>
Potenciais Custos de Implementação:	<p>Os recursos financeiros expectáveis são baixos devendo-se procurar envolver ONG's ou associações locais. É também possível procurar enquadrar em programas de financiamento comunitários como, por exemplo, no Eixo 2 - Valorização Regional: Regulamento Específico - Ações de Valorização e Qualificação Ambiental do Mais Centro.</p>
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	<p>A proposta de projeto não é geradora de emprego, no entanto, fomenta a riqueza local ao informar e capacitar a comunidade potenciando o capital humano e a resiliência da comunidade.</p>
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	<p>No concelho e na região existem várias entidades públicas e privadas, empresas e organizações, com capacidades e competências na área, que podem ser envolvidas na concretização deste projeto.</p>
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	<p>A concretização desta proposta fomenta a confiança entre parceiros e promove a criação de sinergias e de projetos comuns.</p>
Prioridade de Implementação:	<p>Os participantes no Fórum de Aldeia atribuíram-lhe uma prioridade reduzida.</p>

VETOR 4: REFORÇAR A COMUNIDADE E OS LAÇOS DE CIDADANIA

Ação 4.2

CRIAR DIA DO MORADOR

Situação Atual

Na aldeia de Avecasta não existem este tipo de iniciativas.

Simulação da Ação: Atividades que criem laços de vizinhança e sentimento de pertença.

4ª CAMINHADA
DIA DO MORADOR
AVECASTA



ESTE SÁBADO ÀS 10:30
PONTO DE ENCONTRO: MOINHO
DE AVECASTA



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

 $0 \text{ (red circle)} + 14 \text{ (green circles)} = 14 \text{ votos}$

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

4.2: CRIAR DIA DO MORADOR

Objetivos:	O Dia do Morador de Avecasta tem como grande objetivo integrar os novos moradores e criar laços de vizinhança e sentimento de pertença. É uma forma simpática dos residentes acolherem os recém-chegados. Propõe-se a realização de piqueniques, caminhadas, recuperação de elementos culturais, peças de teatro, etc. com a colaboração e o envolvimento de todos.
Condições de Implementação:	A implementação deste projeto depende da resposta da comunidade a este apelo, pelo que se considera que existem boas condições de implementação porque a aldeia tem uma comunidade muito dinâmica, existindo um forte sentido de pertença e grande hospitalidade.
Potenciais Custos de Implementação:	Este projeto não tem custos financeiros de implementação. Apenas depende da vontade e da capacidade organizativa da comunidade local.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Não é gerador de emprego mas fomenta a riqueza local no sentido em que melhora as relações de comunidade.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Rentabiliza o capital social existente. A ideia é promover o relacionamento de proximidade, criando diversos eventos que possam envolver a população de todas as faixas etárias.
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	Tem um forte impacto na criação de confiança na comunidade. Podem ser criadas redes locais de defesa e valorização de elementos culturais e de estilos de vida mais saudáveis, entre outras.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Aldeia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.

VETOR 4: REFORÇAR A COMUNIDADE E OS LAÇOS DE CIDADANIA

Ação 4.3

QUADRO DE OPORTUNIDADES NA ALDEIA

Situação Atual

Em Avecasta não existe um painel que divulgue a procura e a oferta de bens e serviços, as atividades e os prestadores de pequenos serviços locais úteis para a comunidade e os novos moradores.

Simulação da Ação



Votação para a escolha da ação:



ALDEIA DE AVECASTA

1 ● + 2 ● = 3 votos

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

4.3: QUADRO DE OPORTUNIDADES NA ALDEIA

Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar a procura e a oferta de bens e serviços locais; • Promover novos serviços e o empreendedorismo local; • Promover a integração de novos moradores.
Condições de Implementação:	A ideia é instalar um painel informativo gerido de forma dinâmica que divulgue a procura e a oferta de bens e serviços existentes na aldeia ou em aldeias vizinhas. Divulga também as atividades e os prestadores de pequenos serviços locais úteis para os novos moradores. Este painel deve ser instalado num local de grande visibilidade na aldeia (ex. no Centro Cultural e Recreativo de Avecasta).
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos de implementação são os da aquisição do painel podendo criar-se um evento (baile, peça de teatro, ou outro) na aldeia para angariar fundos para a sua compra.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Pode influenciar positivamente a criação de emprego local quer pela divulgação dos serviços existentes quer pelo fomento de novos serviços proporcionados pela procura.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Permite divulgar os serviços existentes e criar novas oportunidades, promover a troca de bens e criar um espaço coletivo e um ponto de encontro da comunidade.
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	A proposta de projeto fomenta a troca de serviços e o contacto pessoal o que contribui para a formação de confiança e o reforço do sentido comunitário. Pode contribuir para a criação de redes locais de prestação de serviços.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Aldeia atribuíram-lhe uma prioridade reduzida.

VETOR 4: REFORÇAR A COMUNIDADE E OS LAÇOS DE CIDADANIA

Ação 4.4
QUALIFICAR PARA A VIDA**Situação Atual**

Em Avecasta não se realizam este tipo de iniciativas.

Simulação da Ação**Votação para a escolha da ação:**

ALDEIA DE AVECATA

0 ● + 7 ● = 7 votos

QUADRO ADICIONAL DO PROJETO

4.4: QUALIFICAR PARA A VIDA

Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar o capital humano; • Promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade; • Fomentar a competitividade do território.
Condições de Implementação:	A proposta de projeto visa a realização de cursos de qualificação da população em temas úteis para a segurança (primeiros socorros, etc.), a economia doméstica, a gestão familiar, a saúde preventiva, o autoemprego e a autonomia dos residentes. É necessário envolver entidades formativas e ONG's ou associações locais.
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos de implementação são reduzidos. Devem procurar-se estabelecer protocolos e parcerias para a implementação deste projeto.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	O projeto fomenta a riqueza local ao tornar a comunidade mais informada, capacitada e coesa. Pode contribuir para a geração de emprego ao induzir novas atitudes mais pró-ativas na comunidade.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Existem entidades formadoras e instituições de ensino sedeadas no concelho e na região que podem ser envolvidas na concretização desta ação.
Influência na Formação de Confiança entre Atores trabalhando em Redes Locais:	A concretização desta ação fomenta a confiança entre parceiros e promove a criação de sinergias e de projetos comuns.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Aldeia atribuíram-lhe uma prioridade reduzida.

4. A ESTRUTURA DE MONITORIZAÇÃO



4.1 Monitorização da A21L de Avecasta

Propõe-se que a monitorização da A21L de Avecasta seja efetuada relativamente aos seus objetivos fundamentais, os quais se sistematizam em dois grandes grupos: **resultados** obtidos e **processos** de trabalho.

No âmbito dos resultados, o objetivo central da A21L da Aldeia de Avecasta é conseguir bons e robustos resultados em desenvolvimento sustentável. No âmbito dos processos, o objetivo fundamental da A21L é envolver a comunidade, reforçar o seu capital social e melhorar a forma como essa comunidade se organiza e trabalha para responder aos desafios e alcançar resultados.

A monitorização da A21L de Avecasta vai necessariamente incidir sobre estas duas dimensões; sobre **Resultados** e sobre **Processos** relativos à implementação da A21 ao longo do tempo. Vejamos cada uma delas.

4.1.1 Monitorização de Resultados

A monitorização de resultados é concretizada através de um Sistema de Indicadores de Sustentabilidade, denominado **SIDS-Avecasta** que tem em conta o Sistema de Indicadores de Sustentabilidade a nível nacional¹, assim como, avalia o progresso para a sustentabilidade no contexto específico local, focalizado nos vetores estratégicos para o desenvolvimento sustentável de Avecasta, que foram identificados na Agenda 21 da Aldeia.

O SIDS-Avecasta é constituído por 24 indicadores. Construído em torno dos 4 vetores estratégicos e tendo especial atenção às características da aldeia, nomeadamente aos seus principais pontos forte e fracos, este sistema garante uma análise focada e centrada nos principais desafios locais.

Apresenta-se, em seguida, o conjunto de indicadores que constitui o SIDS-Avecasta.

¹ Proposta para um Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (2000); Direção-Geral do Ambiente e Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (2007); Agência Portuguesa do Ambiente.

Tabela IV – Indicadores propostos para a construção do SIDS- Avecasta.

Vetores Estratégicos	Indicadores do SIDS- Avecasta
VETOR 1: DINAMIZAR A AGRICULTURA E VALORIZAR OS PRODUTOS LOCAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de Esclarecimento e Informação (Número) • Candidaturas ao Prémio Empreender em Avecasta (Número) • Evolução da População Residente (Número de pessoas; Percentagem; Habitantes por km²) • Evolução do Número de Mercados e Feiras na Aldeia (Número; Percentagem) • Evolução do Número de Postos de Trabalho no Setor Primário e no Setor Secundário (Número; Percentagem) • Novas Empresas/Atividades Instaladas na Aldeia (Número) • Pessoas Atendidas no Balcão do Produtor (Número) • Superfície Agrícola Utilizada (SAU) (Hectares) • Terras Agrícolas Abandonadas (Percentagem)
VETOR 2: APOIAR O TURISMO E CRIAR OFERTA DE ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades e Eventos Culturais Realizados na Aldeia (Número) • Capacidade de Alojamento Turístico (Evolução do número de camas existente na aldeia) • Evolução do Número de Postos de Trabalho no Setor Terciário (Número; Percentagem) • Evolução do Número de Visitantes/Turistas (Número; Percentagem) • Novas Empresas/Atividades Turísticas Instaladas na Aldeia (Número)
VETOR 3: INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA ALDEIA	<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários do Programa de Conforto Habitacional para Idosos (Número; Percentagem) • Espaço Público Requalificado (Área; Número/Tipo de Intervenções) • Grau de Satisfação da Comunidade em Relação à Qualidade do Espaço Público da Aldeia (Percentagem) • Habitações Reabilitadas/Requalificadas na Aldeia (Número) • População Servida por Sistemas de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais (Percentagem) • Utilizadores do Portal INVESTIRBEM@VECASTA (Número)
VETOR 4: REFORÇAR A COMUNIDADE E OS LAÇOS DE CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de Qualificação da População (Número; Número de Participantes) • Ações de Sensibilização e de Envolvimento da Comunidade (Número; Número de Participantes) • Eventos Organizados pela Comunidade (Número) • Evolução da Oferta de Serviços na Aldeia (Percentagem; Número)

Sugere-se que o SIDS-Avecasta seja carregado com uma periodicidade bienal (de dois em dois anos) e os resultados sejam tornados públicos e objeto de um Fórum de Participação.

4.1.2 Monitorização de Processos

Para além de se conseguirem obter resultados fortes em desenvolvimento sustentável, é muito importante que o **processo** de implementação seja adequado, gere capital social e promova dinâmicas participativas. Assim, o segundo grande objetivo da monitorização incide sobre o **processo** de implementação da Agenda 21.

Neste âmbito de monitorização do **processo**, são propostos dois níveis complementares, que abaixo se detalham:

- i. Avaliação do Processo, com base no instrumento internacional “*Local Evaluation 21*”; e
- ii. Avaliação do Processo, através do grau de implementação dos projetos propostos.

(i) Avaliação 21 Local -- “*Local Evaluation 21*”

De modo a avaliar o processo de implementação da Agenda 21 de Avecasta, e em complemento ao SIDS-Avecasta, propõe-se que se conduza regularmente uma avaliação ao seu processo de implementação a nível da aldeia baseado num instrumento de livre acesso e disponível sem custos na Internet (<http://www.localevaluation21.org>).

Este instrumento foi desenvolvido para a Comissão Europeia por um consórcio internacional liderado pelo ICLEI – *Local Government for Sustainability*, sendo a FCT/UNL um dos parceiros do consórcio². Baseia-se em boas práticas da Agenda 21 Local em diferentes contextos a nível europeu, identificadas pelos principais atores em sustentabilidade local. Têm uma focagem em processos robustos e consequentes num contexto de boa-governança para a sustentabilidade.

O instrumento permite que um território efetue a avaliação do seu próprio processo de implementação da Agenda 21 através de onze critérios de qualidade:

1. **Relevância Local**
2. **Compromisso Político**
3. **Recursos Disponíveis**

² Projeto de Investigação da UE - DG XII "Local Agenda 21 Self Assessment for Local Authorities On-Line – LASALA-ONLINE". Entidade coordenadora do projeto: ICLEI – Local Governments for Sustainability (RFA) e entidades participantes: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (entre outras), 2004.

4. **Existência de um Plano para o Desenvolvimento Sustentável**
5. **Gestão da Implementação**
6. **Participação dos Atores Locais**
7. **Parcerias**
8. **Sensibilização e Aumento das Capacidades Locais**
9. **Continuidade/ Garantia de Meios**
10. **Abordagem Integrada**
11. **Progresso na Implementação das Ações Previstas**

Os resultados da avaliação são disponibilizados sobre a forma de um Relatório que auxilia a autarquia na identificação de quais as áreas onde obteve maior sucesso e quais as que necessitam de uma maior atenção de forma a alcançar processos robustos e resultados em desenvolvimento sustentável local.

A Junta de Freguesia e a Câmara Municipal podem (devem) partilhar este instrumento com os principais parceiros locais, os quais devem ser convidados a utilizá-lo (há para isso uma secção específica) sendo que os resultados serão apresentados em conjunto no relatório de avaliação. Diferentes perspetivas sobre o processo de implementação tornam a avaliação mais rica e transparente. Oferecem excelentes bases para processos de aprendizagem organizacional e para processos de melhoria contínua em temas tão complexos como são os da boa-governança local, capital social e desenvolvimento sustentável.

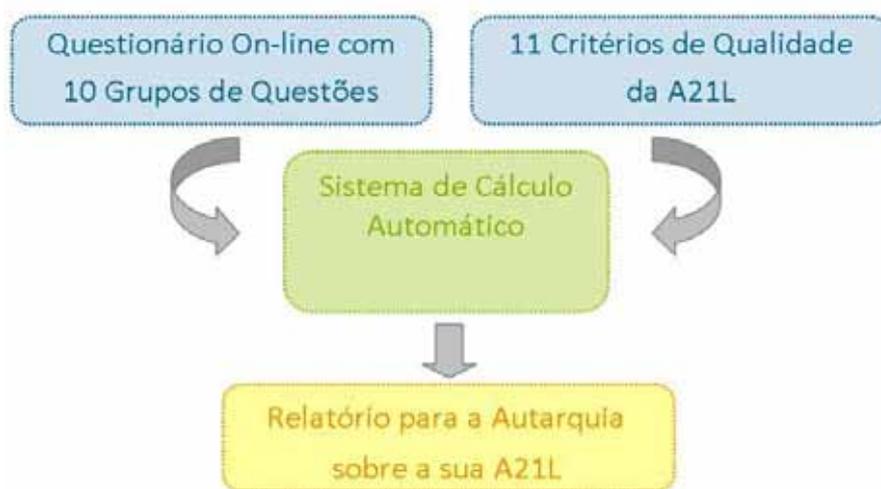


Figura 12 – Esquema do Método de Avaliação da A21L disponível na Internet.

<http://www.localevaluation21.org>

Sugere-se que a avaliação com base neste instrumento seja efetuada de dois em dois anos ou sempre que se entenda adequado.

(ii) Grau de Implementação do Plano de Ação 21 da Aldeia de Avecasta

Uma outra forma de avaliar o processo de implementação da A21 de Avecasta é através da identificação do grau de implementação das propostas contidas no Plano de Ação. Visa-se identificar os graus de concretização das diferentes propostas e, agregando os resultados, chegar-se ao grau de implementação do plano de ação.

No âmbito desta abordagem propõe-se a seguinte metodologia:

- a) Identificação de subações ou de ações menores constituintes de cada uma das propostas de projeto;
- b) Elaboração de um questionário com base nas subações identificadas;
- c) Definição do painel de avaliadores. Sugere-se que o painel seja constituído por elementos da Junta de Freguesia e por responsáveis das divisões ou dos setores da Câmara Municipal com competências na matéria;
- d) Realização das entrevistas e avaliação do grau de concretização de cada subação, numa escala, de 0 a 6, sendo:

0 → "**Ainda Sem Intervenção**" – Sub-acção ainda numa fase sem nada iniciado

De 1 a 5 → "**Em Progresso**", sendo 1 ainda num estágio muito baixo de concretização e 5 num grau muito elevado de concretização mas ainda não terminado

6 → "**Já Realizada**" – Sub-acção totalmente implementada

- e) Agregação dos resultados. A pontuação agregada do grau de implementação de uma ação resulta da média aritmética das pontuações das suas subações, traduzida numa escala de 0 a 10.

O Balanço de Implementação do Plano é apresentado sob a forma de fichas, uma por projeto, onde consta a Avaliação da Concretização das várias Sub-Ações que compõem a Proposta de Projeto (numa escala de 0 a 6) e a Avaliação Agregada da Concretização do Projeto (Numa escala de 0 a 10). Esta resulta da média aritmética das pontuações das suas Sub-Ações. O grau

de concretização síntese do Plano de Ação resulta da média aritmética do grau de concretização dos projetos respetivos.

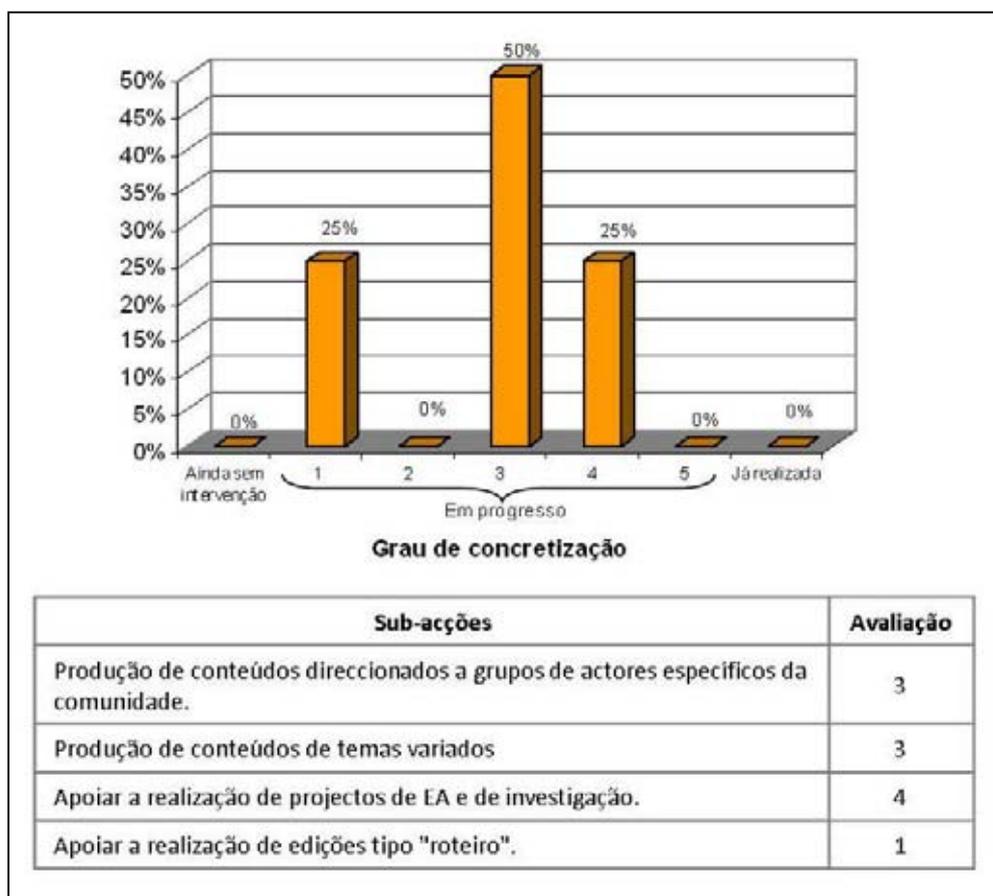


Figura 13 – Excerto exemplificativo do conteúdo da Ficha com a Avaliação da Concretização das Sub-Ações de uma Proposta de Projeto.

Em síntese, a monitorização da implementação da Agenda 21 de Avecasta é constituída por dois grandes grupos de instrumentos dirigidos à monitorização de **Resultados** e de **Processos**.

A monitorização de **Resultados** é concretizada através do **SIDS-Avecasta**, um sistema de indicadores de desenvolvimento sustentável, constituído por **24 indicadores**.

A monitorização de **Processos** é efetuada com o auxílio de dois instrumentos: (i) **Avaliação 21 Local**, com 11 critérios de qualidade, e (ii) **Grau de Implementação do Plano**, com tantos parâmetros de análise quantas as subações em que se possam subdividir as propostas de projetos que constituem o Plano de Ação para Avecasta.

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico - convertido pelo Lince.